

TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 837

**PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
ATIVOS NAS ÁREAS FEDERAL, ESTADUAL
E MUNICIPAL — COMPARAÇÃO DE BASES
DISPONÍVEIS: RAIS, PNAD E SIAPE**

Sonoe Sugahara Pinheiro*
Tomie Sugahara**

Rio de Janeiro, outubro de 2001

* Do IE/UFRJ e consultora do Projeto Rede-IPEA.

** Consultora do Projeto Rede-IPEA.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Martus Tavares - Ministro

Guilherme Dias - Secretário Executivo

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Presidente

Roberto Borges Martins

Chefe de Gabinete

Luis Fernando de Lara Resende

DIRETORIA

Eustáquio José Reis

Gustavo Maia Gomes

Hubimaier Cantuária Santiago

Luis Fernando Tironi

Murilo Lôbo

Ricardo Paes de Barros

Fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o IPEA fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais e disponibiliza, para a sociedade, elementos necessários ao conhecimento e à solução dos problemas econômicos e sociais do país. Inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro são formulados a partir de estudos e pesquisas realizados pelas equipes de especialistas do IPEA.

Texto para Discussão tem o objetivo de divulgar resultados de estudos desenvolvidos direta ou indiretamente pelo IPEA, bem como trabalhos considerados de relevância para disseminação pelo Instituto, para informar profissionais especializados e colher sugestões.

Tiragem: 130 exemplares

DIVISÃO EDITORIAL

Supervisão Editorial: Helena Rodarte Costa Valente

Revisão: Alessandra Senna Volkert (estagiária), André Pinheiro, Elisabete de Carvalho Soares, Lucia Duarte Moreira, Luiz Carlos Palhares e Miriam Nunes da Fonseca

Editoração: Carlos Henrique Santos Vianna, Rafael Luzente de Lima, Roberto das Chagas Campos e Ruy Azeredo de Menezes (estagiário)

Divulgação: Libanete de Souza Rodrigues e Raul José Cordeiro Lemos

Reprodução Gráfica: Cláudio de Souza e Edson Soares

Rio de Janeiro - RJ

Av. Presidente Antonio Carlos, 51, 14º andar - CEP 20020-010

Tels.: (0xx21) 3804-8116 / 8118 – Fax: (0xx21) 2220-5533

Caixa Postal: 2672 – E-mail: editrj@ipea.gov.br

Brasília - DF

SBS. Q. 1, Bl. J, Ed. BNDES, 10º andar - CEP 70076-900

Tels.: (0xx61) 3315-5336 / 5439 – Fax: (0xx61) 315-5314

Caixa Postal: 03784 – E-mail: editbsb@ipea.gov.br

Home page: <http://www.ipea.gov.br>

ISSN 1415-4765

© IPEA, 2000

É permitida a reprodução deste texto, desde que obrigatoriamente citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são rigorosamente proibidas.

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

1 - INTRODUÇÃO	1
2 - UM PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS FEDERAIS	1
2.1 - Distribuição por Sexo, Idade e Classe.....	1
2.2 - Uma Análise da Evolução do Número de Funcionários Ativos para o Período 1995/99.....	5
2.3 - Uma Análise da Evolução do Número de Funcionários Aposentados para o Período 1995/99.....	10
2.4 - Uma Análise da Evolução do Número de Aposentadorias Concedidas para o Período 1995/99	14
2.5 - Uma Análise da Evolução do Número de Admissões para o Período 1995/99.....	16
2.6 - Uma Análise da Evolução do Número de Exclusões para o Período 1995/99.....	17
2.7 - Uma Análise da Evolução do Número de Óbitos para o Período 1995/99	18
2.8 - Uma Análise da Evolução do Número de Geradores de Pensão para o Período 1995/99.....	19
3 - FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS NA ÁREA ESTADUAL	20
3.1 - Distribuição por Classe, Sexo e Idade.....	20
3.2 - Comparação dos Dados da PNAD para 1997, 1998 e 1999.....	23
4 - FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS NA ÁREA MUNICIPAL	26
4.1 - Distribuição por Classe, Sexo e Idade.....	26
4.2 Comparação dos Dados da PNAD para 1997, 1998 e 1999.....	29
5 - REMUNERAÇÃO MÉDIA SEGUNDO A PNAD	33
6 - CONCLUSÕES.....	36

RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever os funcionários públicos ativos, traçando os seus perfis nas áreas federal, estadual e municipal, com respeito a sexo, idade e classe ocupacional. Além disso, pretende-se fazer uma análise comparativa das três fontes de dados disponíveis, a primeira uma pesquisa amostral e as outras duas, registros administrativos:

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE, nas áreas federal, estadual e municipal;
- Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), nas áreas federal, estadual e municipal;
- Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), na área federal.

Os anos analisados foram 1997 e 1998 (para Rais, PNAD e Siape) e 1999 (para PNAD e Siape).

Após uma análise comparativa dessas diferentes fontes de dados optamos por trabalhar com os dados do Siape no nível federal e os dados da PNAD nos níveis estadual e municipal. São apresentados os perfis dos funcionários nas áreas federal, estadual e municipal e o rendimento médio dos servidores.

Para se traçar o perfil dos funcionários as categorias de funcionários utilizadas foram: docentes, pessoal não-docente de nível superior e pessoal não-docente de nível médio. Foram classificados como não-docentes os servidores públicos ativos que ocupam cargos diferentes do de professor, embora possa acontecer de o indivíduo se declarar professor e administrativamente não ocupara essa posição e vice-versa. Os não docentes de nível médio possuem escolaridade menor do que superior completo e os não-docentes de nível superior possuem escolaridade igual ou acima de superior completo. Elas foram selecionadas por apresentarem características diferenciadas quanto a regras de aposentadoria, evolução salarial, mortalidade, políticas de admissão etc. Foram também considerados diferentes grupos etários (os mesmos definidos na Rais) e os dois sexos.

ABSTRACT

The main purpose of this paper is a description of the active civil servants, drawing their profile at the federal, state and municipal levels with respect to sex, age and occupation. These workers in the public sector are ruled by special laws not applicable to the other workers of the private sector. Furthermore, a comparative analysis of the three available data sources is developed. The first one are sample data and the other two, administrative data:

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) from IBGE, for the federal, state and municipal levels;
- Relação Anual de Informações Sociais (Rais) from Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), for the federal, state and municipal levels;
- Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape) from Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), for the federal level.

The years considered were 1997, 1998 (for Rais, PNAD and Siape) and 1999 (for PNAD and Siape).

After doing a comparative analysis of these different data we decided to work with data from Siape at the federal level and data from PNAD at state and municipal level. A profile of the servants at the federal, state and municipal level as well as their mean income is presented.

In order to draw a profile of the servants, the classes used are teachers, non teachers without graduate level and non-teachers with graduate level. We classified as non teachers all those servants which occupy positions different from teachers, although it can happen that a server is classified as a teacher although holding a different position and vice-versa. The non teachers with graduate level have instruction level equal or higher than graduation. These classes were selected because they have different characteristics towards retirement rules, income evolution, mortality, admission politics etc. We have also considered different age groups and the two sexes.

1 - INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é descrever o funcionalismo público (ativos), traçando os seus perfis nas áreas federal, estadual e municipal, com respeito a sexo, idade e classe ocupacional. Além disso, pretende-se fazer uma análise comparativa das três fontes de dados disponíveis. A primeira uma pesquisa amostral e as outras duas, registros administrativos:

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE, nas áreas federal, estadual e municipal;
- Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), nas áreas federal, estadual e municipal; e
- Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) na área federal.

Os anos analisados foram 1997, 1998 (para Rais, PNAD e Siape) e 1999 (para PNAD e Siape).

Após uma análise comparativa dessas diferentes fontes de dados optamos por trabalhar com os dados do Siape no nível federal e os dados da PNAD nos níveis estadual e municipal. Os perfis dos funcionários são apresentados nas Seções 2, 3 e 4 para as áreas federal, estadual e municipal, respectivamente. O rendimento médio dos servidores é apresentado na Seção 5 e as conclusões na Seção 6.

Para traçar o perfil dos funcionários as categorias utilizadas foram: docentes, pessoal não-docente de nível superior e pessoal não-docente de nível médio. Foram classificados como *não-docentes* os servidores públicos ativos que ocupam cargos diferentes do de professor.¹ Os *não-docentes de nível médio* possuem escolaridade menor do que o superior completo e os *não-docentes de nível superior* possuem escolaridade igual ou acima do superior completo. Elas foram selecionadas por apresentarem características diferenciadas quanto a regras de aposentadoria, evolução salarial, mortalidade, políticas de admissão etc. Foram também considerados diferentes grupos etários² e os dois sexos.

2 - UM PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS FEDERAIS

2.1 - Distribuição por Sexo, Idade e Classe

Conforme mencionado na Introdução, optamos por utilizar os dados do Siape para a análise dos funcionários públicos federais em nível federal porque os dados da

¹ Pode acontecer de o indivíduo se declarar professor e administrativamente não ocupar essa posição e vice-versa.

² Usando os grupamentos definidos na Rais.

Rais³ apresentam problemas em nível federal e a PNAD é uma amostragem, com todos os problemas inerentes a uma amostragem.

A distribuição dos funcionários ativos por classe mostra que a grande maioria é formada por não-docentes de nível médio: 56% dos homens e 49% das mulheres. Já os docentes são minoria: 12% dos homens e 12% das mulheres, como pode ser verificado na Tabela 1 e no Gráfico 1.

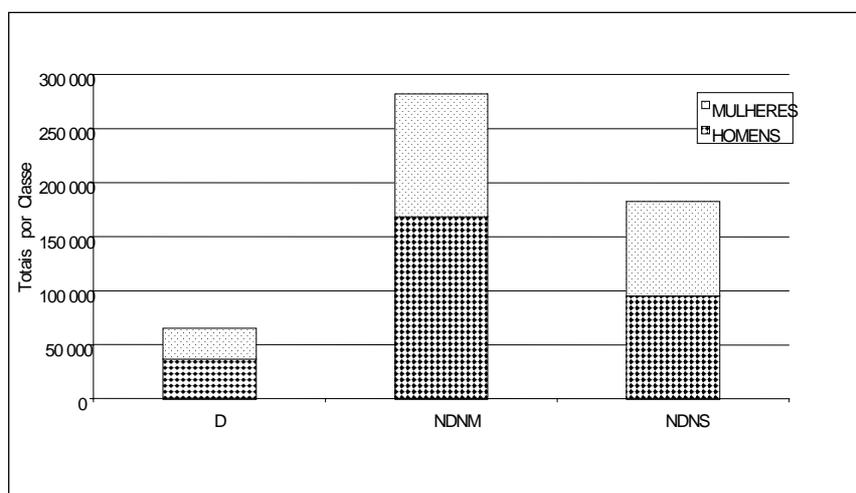
Tabela 1

Distribuição dos Funcionários Estatutários Ativos por Sexo e Classe em 1999

Classe	Homens	Mulheres	Total	Homens (%)	Mulheres (%)
Docentes	36.787	28.224	65.011	12,23	12,34
Não-docentes de Nível Médio	168.754	113.342	282.097	56,08	49,56
Não-docentes de Nível Superior	9.5371	87.127	182.498	31,69	38,10
Total	300.912	228.693	529.606	100,00	100,00

Fonte: Siape 2000.

Gráfico 1
Funcionários Públicos Federais Ativos por Sexo e Classe em 1999



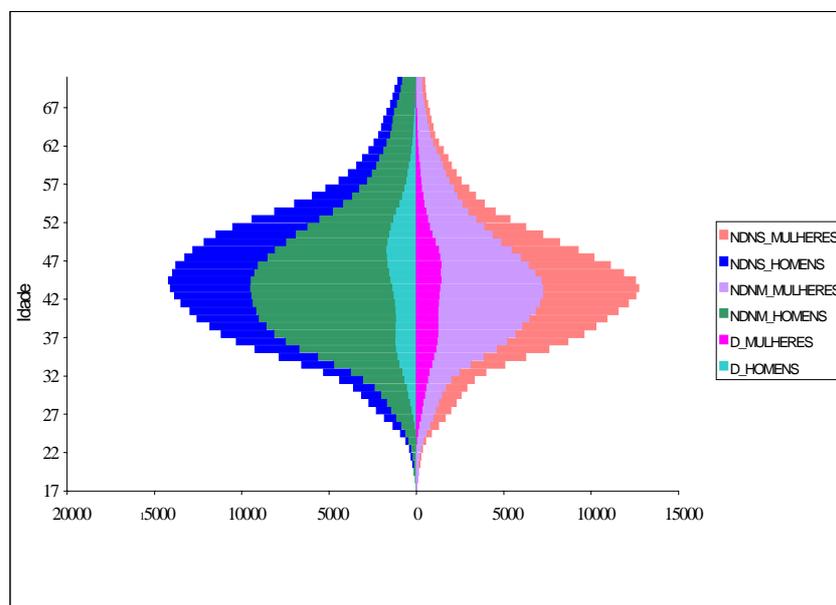
Fonte: Siape 2000.

D = docentes; NDNM = não-docentes de nível médio; NDNS = não-docentes de nível superior.

Ao analisarmos a distribuição etária dos funcionários estatutários ativos de cada classe, verificamos que a moda se situa no grupo etário de 42 a 47 anos para os homens e de 42 a 45 anos para as mulheres em todas as classes, como mostra o Gráfico 2 e a Tabela 2.

³ Ver as conclusões na Seção 6.

Gráfico 2
Distribuição Etária dos Servidores Públicos Federais
Ativos — Totais de cada Classe — 1999



Fonte: SIAPE 2000.

D=docentes; NDMM = não-docentes de nível médio; NDNS = não-docentes de nível superior.

Tabela 2

Distribuição dos Funcionários Estatutários Ativos por Sexo e Classe em 1999

Idade	Docentes		Não-docentes de Nível Médio		Não-docentes de Nível Superior	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
16	0	0	0	0	0	0
17	0	0	0	0	0	0
18	0	0	1	3	0	0
19	0	0	7	1	2	0
20	0	0	29	16	3	4
21	0	0	65	31	2	3
22	0	1	91	63	17	7
23	7	10	230	221	51	48
24	17	19	444	439	162	146
25	42	38	726	632	262	236
26	81	82	851	678	360	357
27	163	141	1.138	749	559	511
28	232	234	1.198	821	752	768
29	341	325	1.315	902	881	872
30	446	435	1.599	1.005	979	1.013
31	593	502	1.905	1.236	1.128	1.088
32	739	661	2.673	1.477	1.348	1.363
33	831	774	3.166	2.093	1.626	1.662
34	1.043	985	4.018	2.691	2.124	2.474
35	1.186	1.041	4.821	3.297	2.376	2.772

(continua)

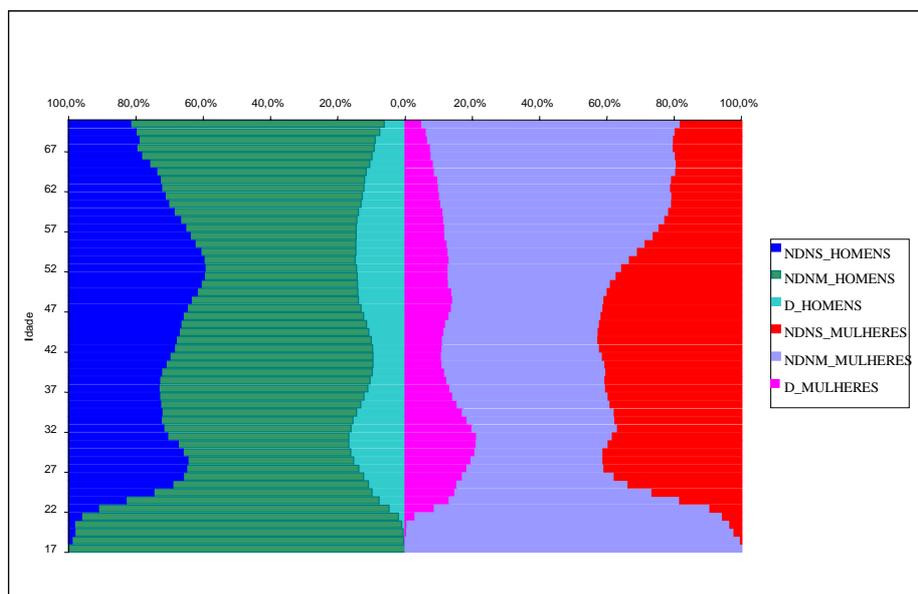
(continuação)

Idade	Docentes		Não-docentes de Nível Médio		Não-docentes de Nível Superior	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
36	1.108	1.141	5.763	3.805	2.674	3.432
37	1.128	1.142	6.075	4.273	2.833	3.867
38	1.125	1.180	6.579	4.460	2.939	3.895
39	1.104	1.150	6.950	4.871	3.183	4.087
40	1.148	1.160	7.035	5.234	3.456	4.498
41	1.201	1.230	7.022	5.398	3.841	4.727
42	1.330	1.331	7.378	5.418	3.970	5.199
43	1.355	1.371	7.002	5.500	4.397	5.208
44	1.426	1.362	7.002	5.265	4.231	5.105
45	1.661	1.479	6.948	4.999	4.329	4.641
46	1691	1.331	6.555	4.522	4.301	4.193
47	1.706	1.400	6.108	4.238	4.222	3.965
48	1.703	1.212	5.432	3.685	4.222	3.389
49	1.710	1.026	5.321	3.470	4.265	3.030
50	1.515	840	4.648	3.215	4.195	2.543
51	1.432	711	4.308	2.907	3.771	2.072
52	1.323	651	3.799	2.541	3.513	1.711
53	1.062	489	3.177	2.208	2.846	1.262
54	950	450	2.727	2.022	2.317	1.013
55	815	374	2.581	1.890	1.854	830
56	631	306	2.350	1.729	1.605	691
57	618	272	2.071	1.600	1.294	546
58	469	239	1.685	1.263	1.071	429
59	438	199	1.817	1.311	934	412
60	362	162	1.612	1.243	796	321
61	304	145	1.498	934	684	302
62	275	105	1.270	713	581	226
63	230	85	1.201	697	503	189
64	203	73	1.142	642	483	147
65	189	62	1.133	540	401	1.63
66	140	42	1.162	501	309	137
67	125	35	981	416	254	116
68	106	26	844	362	258	94
69	91	34	922	369	235	97
70	51	18	788	324	169	82

Fonte: SIAPE 2000.

Quando analisamos a distribuição etária dos servidores ativos por classe, verificamos que os não-docentes de nível médio são o maior contingente para as diferentes idades, para os homens e mulheres pode ser visto no Gráfico 3.

Gráfico 3
Distribuição Etária dos Servidores Públicos Federais Ativos
por Classe — 1999



Fonte: SIAPE 2000.

D = docentes; NDNM = não-docentes de nível médio; NDNS = não-docentes de nível superior.

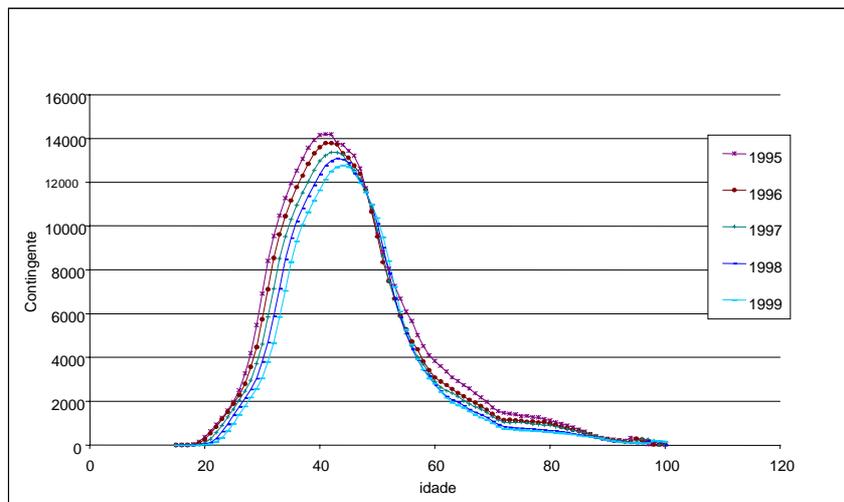
2.2 - Uma Análise da Evolução do Número de Funcionários Ativos para o Período 1995/99

A partir dos dados do SIAPE em julho de 2000, reconstruímos a evolução do número de funcionários ativos para o período 1991/99, utilizando as informações sobre data de admissão, aposentadoria, morte e exclusão do serviço público. Como para o período 1991/94 detectamos alguns problemas de comportamento atípico, devidos provavelmente a dados incorretos⁴ ou incompletos, optamos por trabalhar com os dados do período 1995/99. A presença de funcionários ativos com mais de 70 anos se deve provavelmente à ausência de data de aposentadoria, porque foram considerados como ativos todos os funcionários sem data de aposentadoria. Essa presença de funcionários ativos com mais de 70 anos se verifica principalmente entre os não-docentes de nível médio.

A evolução do contingente de funcionários ativos pode ser vista no Gráfico 4 para os homens e no Gráfico 5 para as mulheres. Podemos observar um deslocamento “para baixo” ao longo do período 1995/99 e para a direita (para idades inferiores a 50 anos) e esquerda (para idades acima de 50 anos), o que mostra o “envelhecimento” e diminuição do contingente de servidores ativos ao longo desses anos. A idade se refere sempre à idade do funcionário no ano em questão.

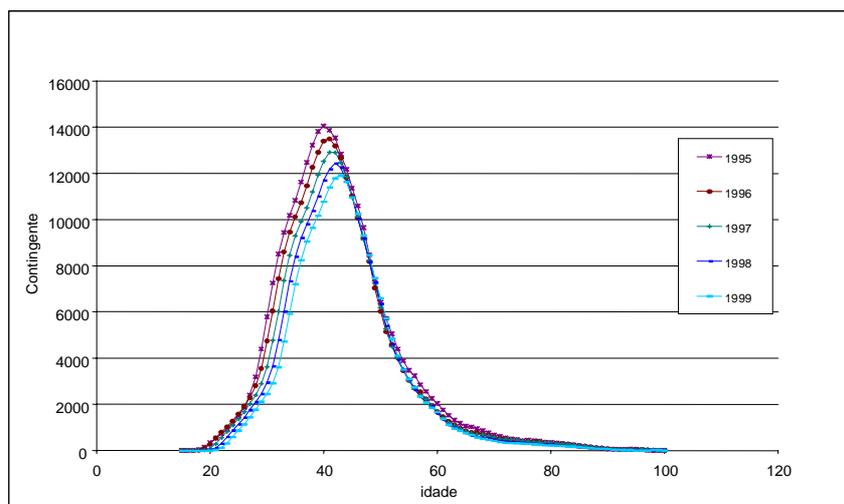
⁴ Por exemplo, na entrada de instituições no SIAPE, todos os aposentados foram incluídos com data de aposentadoria igual à data de inclusão no sistema.

Gráfico 4
Evolução do Contingente de Funcionários Ativos — Homens



Fonte: SIAPE 2000.

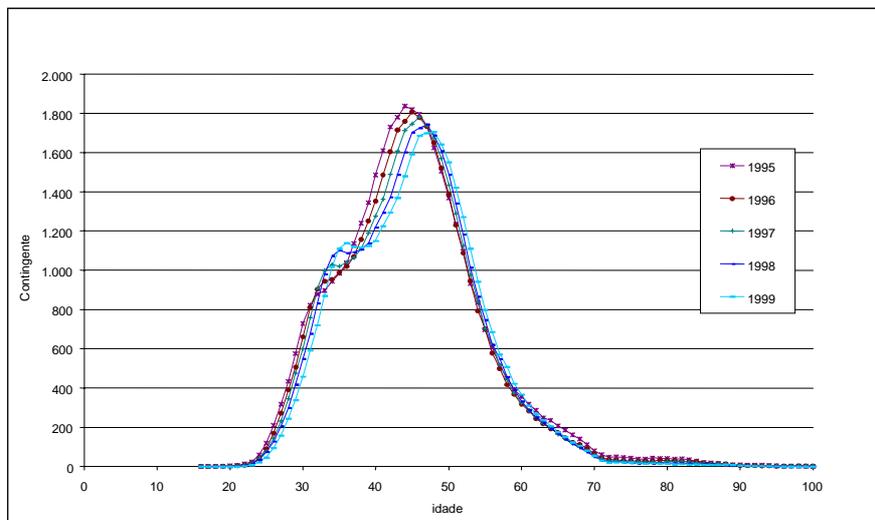
Gráfico 5
Evolução do Contingente de Funcionários Ativos — Mulheres



Fonte: SIAPE 2000.

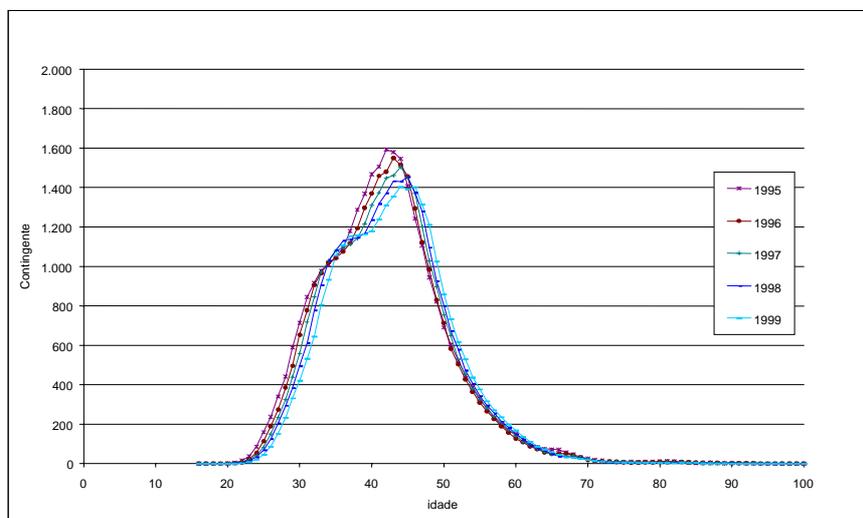
A evolução do contingente de ativos de acordo com a classe (docente, não-docente de nível médio e não-docente de nível superior) mostra um “envelhecimento” do pessoal mais jovem, principalmente para os não-docentes, como pode ser visto nos Gráficos 6 a 11. Para os docentes, esse “envelhecimento” se verifica apenas na faixa de 32 a 48 anos aproximadamente.

Gráfico 6
Evolução do Contingente de Servidores Ativos Docentes — Homens



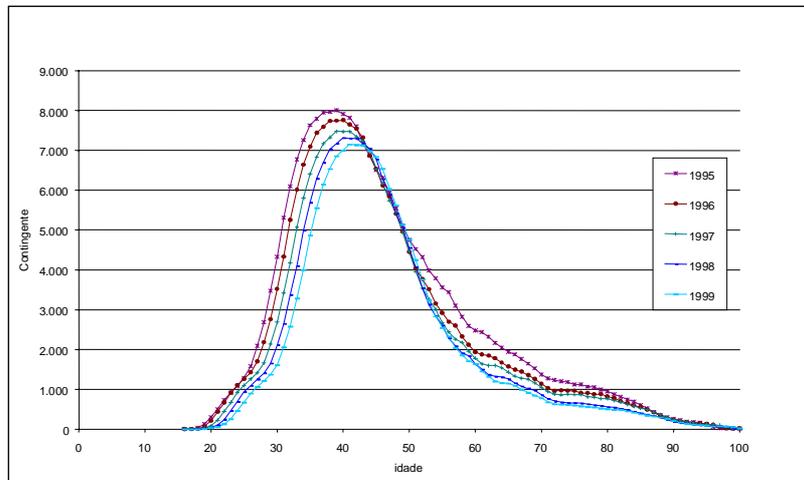
Fonte: Siape 2000.

Gráfico 7
Evolução do Contingente de Servidores Ativos Docentes — Mulheres



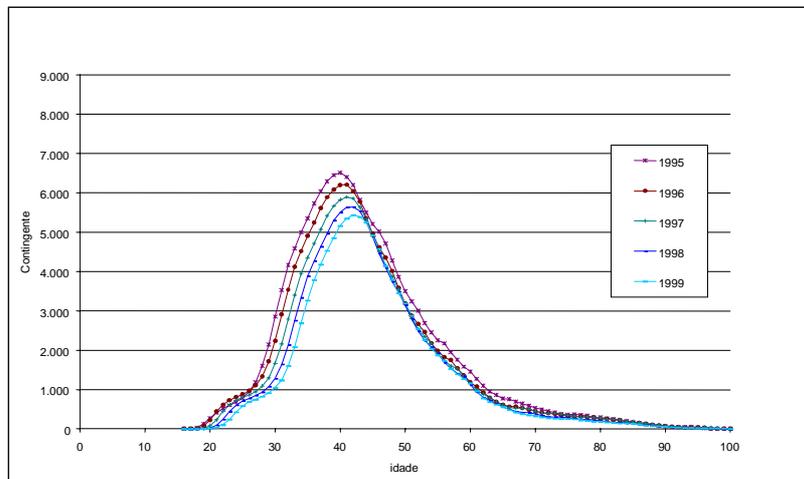
Fonte: Siape 2000.

Gráfico 8
Evolução do Contingente de Servidores Ativos Não-docentes de Nível Médio — Homens



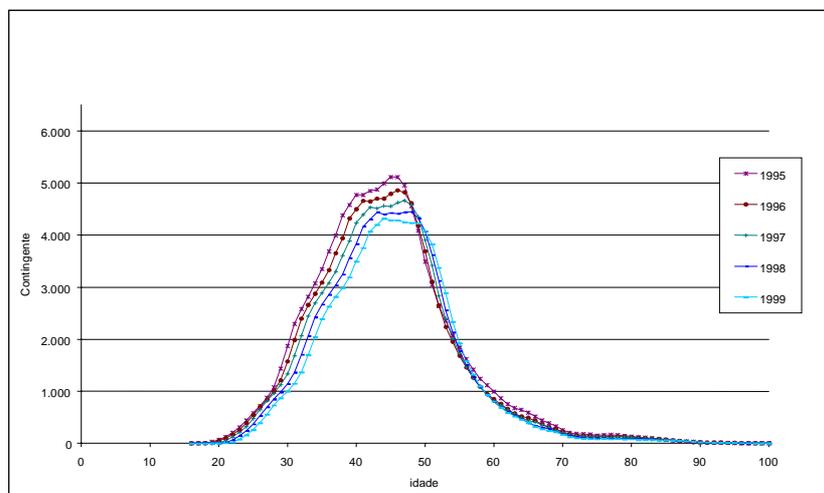
Fonte: Siape 2000.

Gráfico 9
Evolução do Contingente de Servidores Ativos Não-docentes de Nível Médio — Mulheres



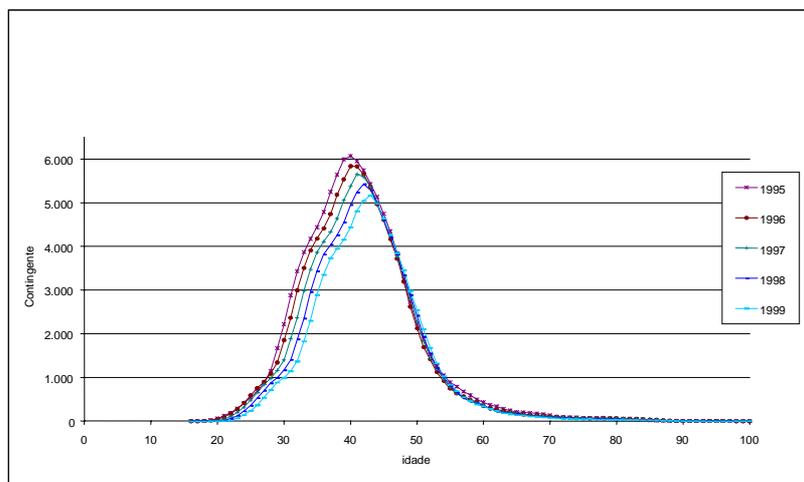
Fonte: Siape 2000.

Gráfico 10
Evolução do Contingente de Servidores Ativos Não-docentes
de Nível Superior — Homens



Fonte: Siape 2000.

Gráfico 11
Evolução do Contingente de Servidores Ativos Não-docentes
de Nível Superior — Mulheres



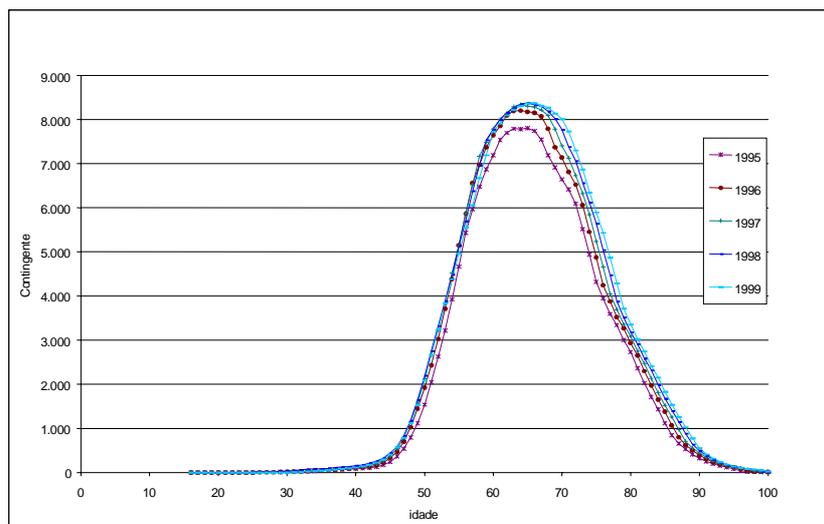
Fonte: Siape 2000.

2.3 - Uma Análise da Evolução do Número de Funcionários Aposentados para o Período 1995/99

Reconstruímos também a evolução do número de funcionários aposentados (estoque) para o período 1991/99, a partir dos dados do SIAPE em julho de 2000, utilizando as informações sobre datas de admissão, aposentadoria, morte e exclusão do serviço público.

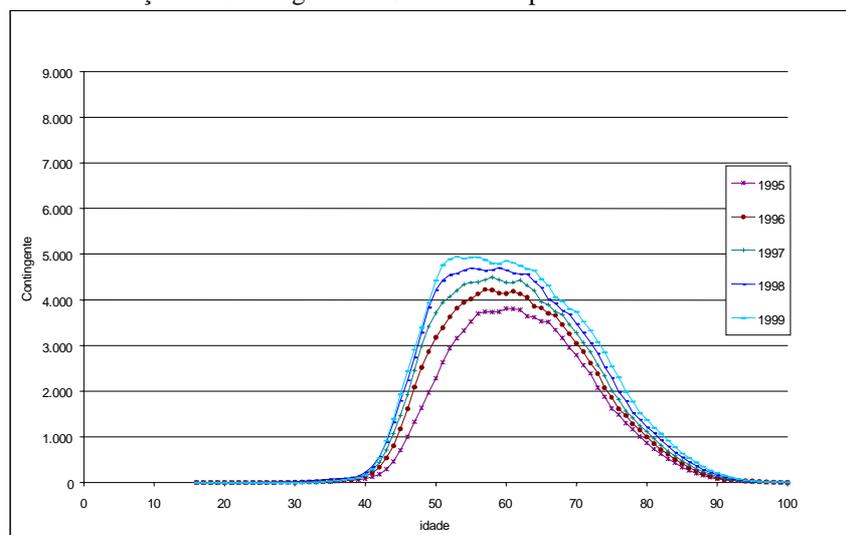
Aqui os dados para o período 1991/94 também apresentaram alguns comportamentos atípicos e optamos por trabalhar com o período 1995/99. Essa evolução pode ser vista no Gráfico 12 para os homens e no Gráfico 13 para as mulheres. Observamos também um deslocamento para a direita das curvas, mostrando o envelhecimento dessa população. Esse mesmo corteamento se mantém quando classificamos os aposentados por atividades (docentes, não-docentes de nível médio e não-docentes de nível superior), como pode ser verificado nos Gráficos 14 a 19.

Gráfico 12
Evolução do Contingente de Servidores Aposentados — Homens



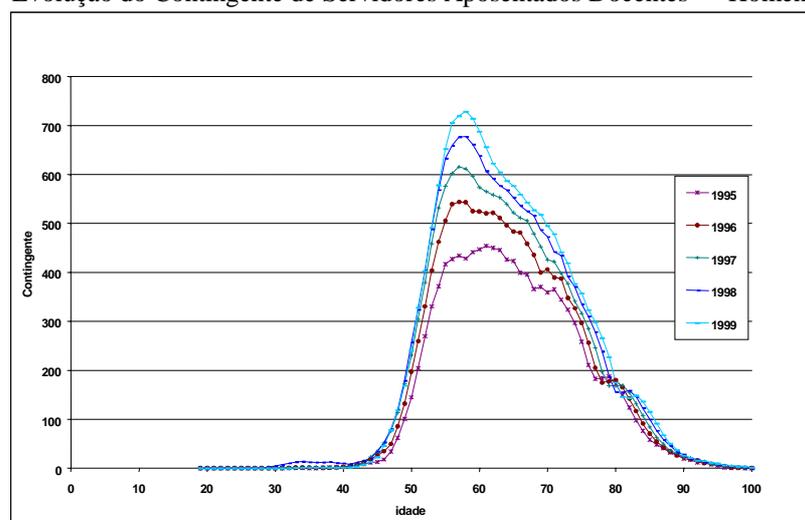
Fonte: SIAPE 2000.

Gráfico 13
Evolução do Contingente de Servidores Aposentados — Mulheres



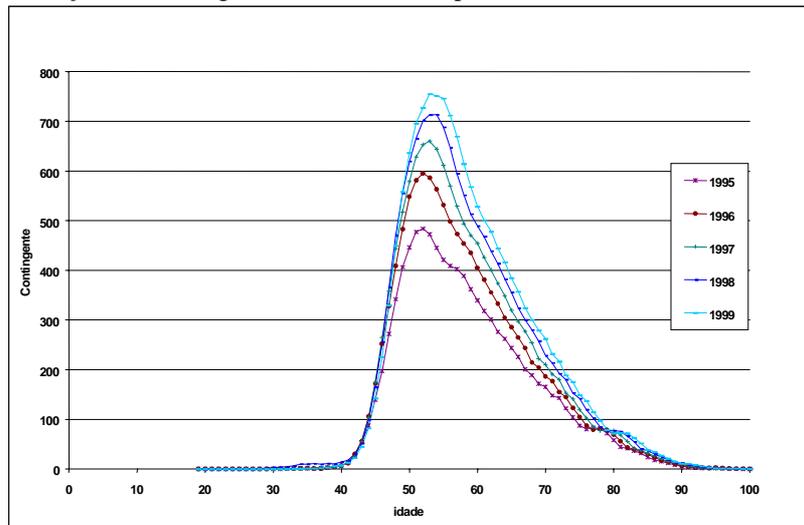
Fonte: SIAPE 2000.

Gráfico 14
Evolução do Contingente de Servidores Aposentados Docentes — Homens



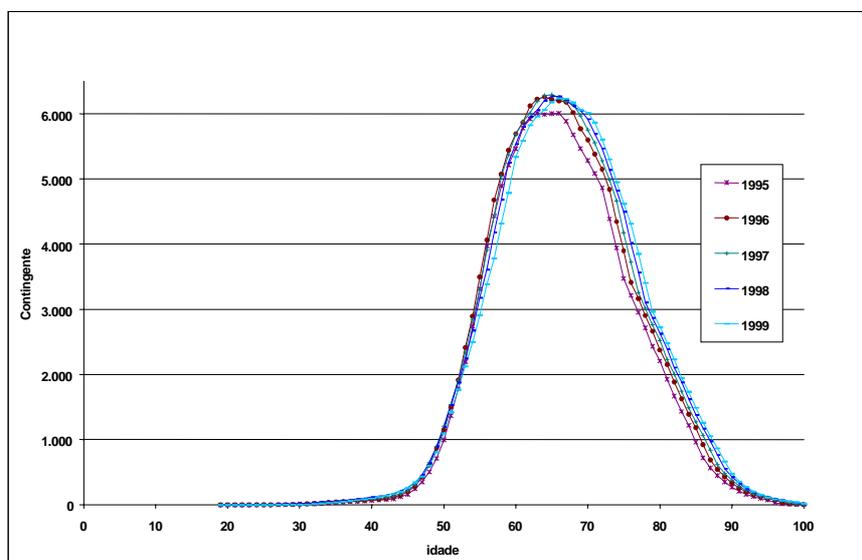
Fonte: SIAPE 2000.

Gráfico 15
Evolução do Contingente de Servidores Aposentados Docentes — Mulheres



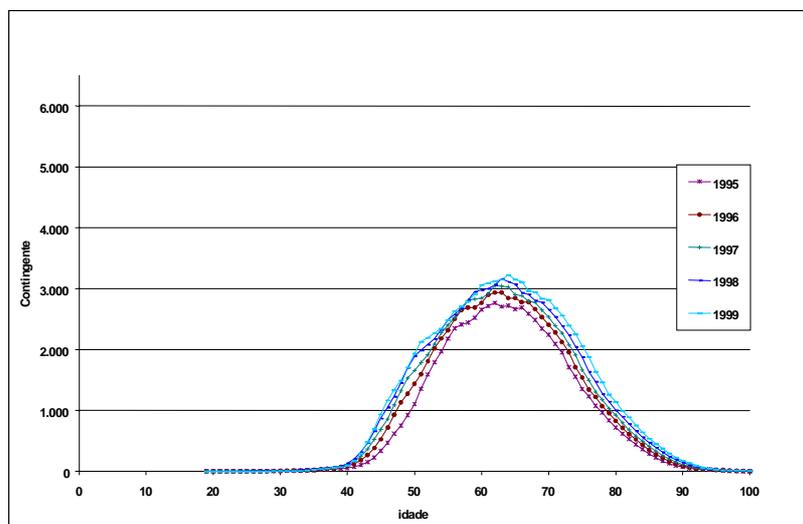
Fonte: SIAPE 2000.

Gráfico 16
Evolução do Contingente de Servidores Aposentados Não-docentes de Nível Médio — Homens



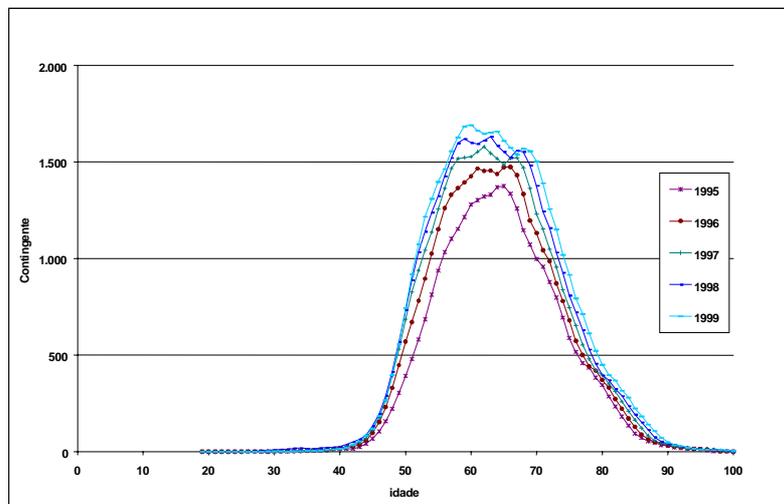
Fonte: SIAPE 2000.

Gráfico 17
Evolução do Contingente de Servidores Aposentados
Não-docentes de Nível Médio — Mulheres



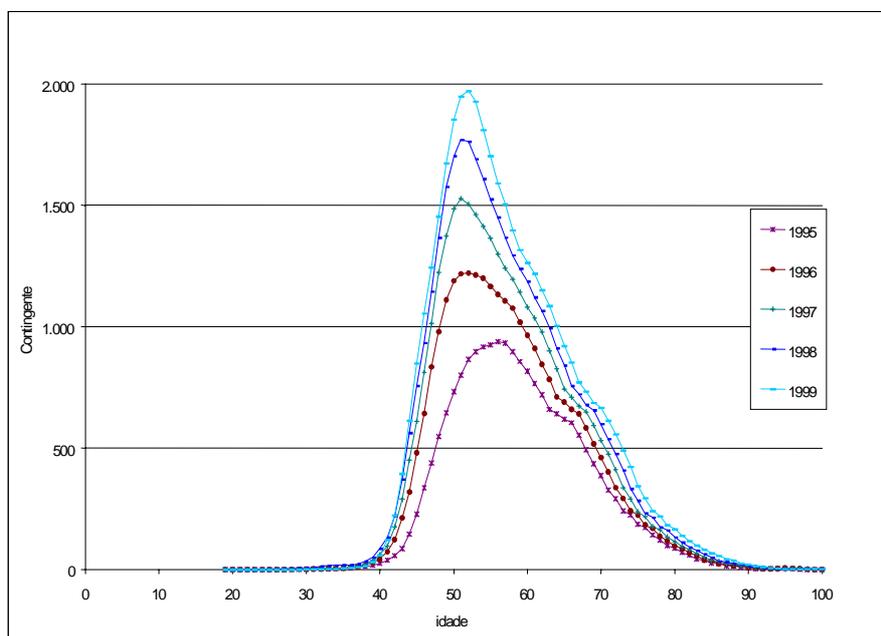
Fonte: SIAPE 2000.

Gráfico 18
Evolução do Contingente de Servidores Aposentados
Não-docentes de Nível Superior — Homens



Fonte: SIAPE 2000.

Gráfico 19
Evolução do Contingente de Servidores Aposentados
Não-docentes de Nível Superior — Mulheres



Fonte: SIAPE 2000.

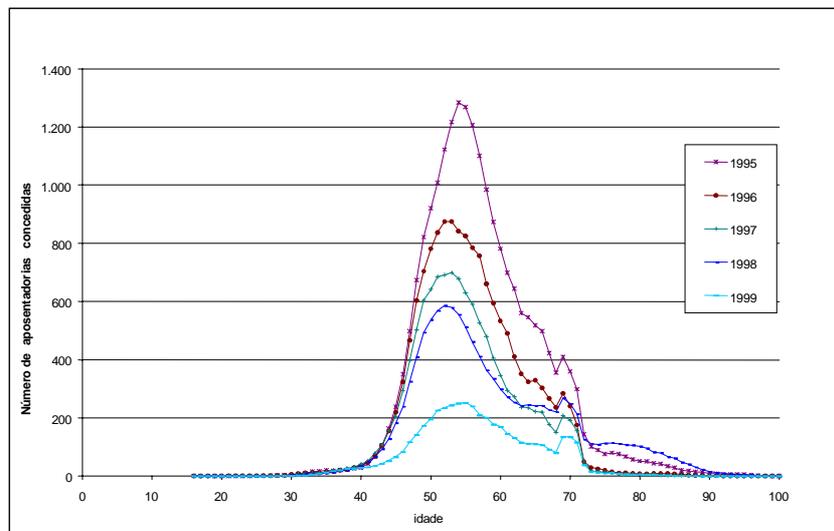
2.4 - Uma Análise da Evolução do Número de Aposentadorias Concedidas para o Período 1995/99

A evolução do número de aposentadorias concedidas (fluxo) no período de 1995/99 também pode ser reconstruída a partir dos dados sobre datas de aposentadorias concedidas e pode ser vista no Gráfico 20 para os homens e no Gráfico 21 para as mulheres.

Observamos que o maior volume de aposentadorias foi requerido no ano de 1995 para os homens e para as mulheres, e verificamos uma queda no número de aposentadorias concedidas a partir de 1995 para ambos os sexos.

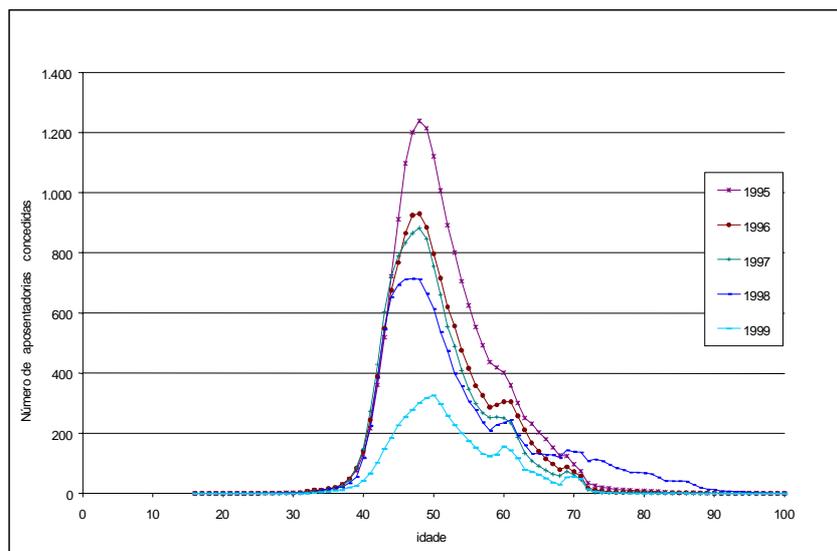
A existência de aposentadorias concedidas a funcionários com idade superior a 70 anos se deve provavelmente a problemas com datas de aposentadorias, como já mencionado.

Gráfico 20
Evolução do Número de Aposentadorias Concedidas — Homens



Fonte: SIAPE 2000.

Gráfico 21
Evolução do Número de Aposentadorias Concedidas — Mulheres

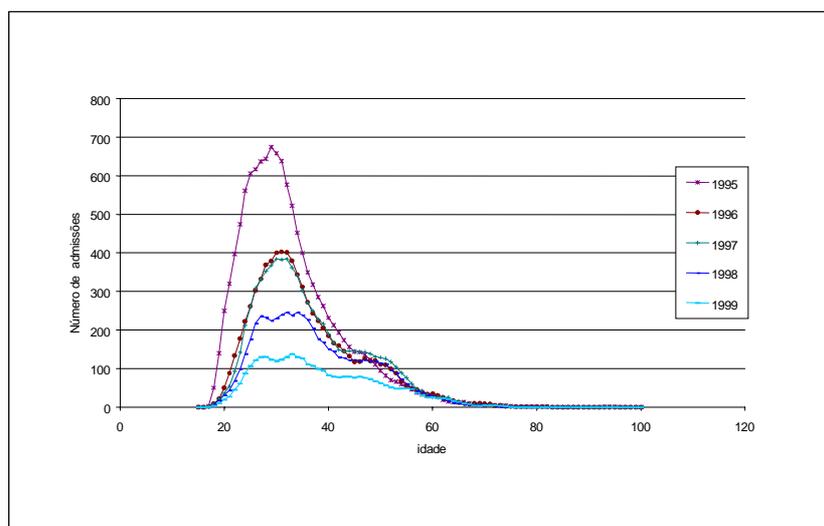


Fonte: SIAPE 2000.

2.5 - Uma Análise da Evolução do Número de Admissões para o Período 1995/99

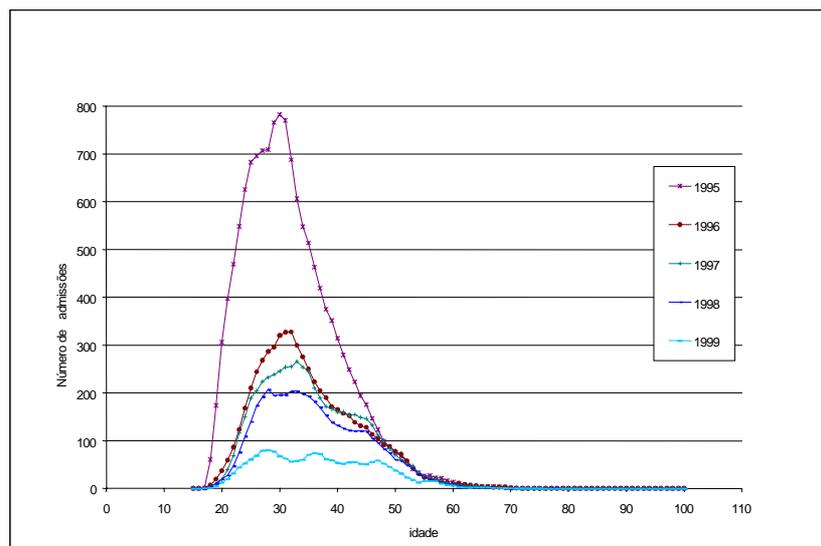
A evolução do número de admissões para o período 1995/99 mostra um pico para o ano de 1995, estabilidade em 1996/97 e queda a partir de 1997 tanto para os homens como para as mulheres, como pode ser verificado nos Gráficos 22 e 23.

Gráfico 22
Evolução do Número de Admissões — Homens



Fonte: Siape 2000.

Gráfico 23
Evolução do Número de Admissões — Mulheres

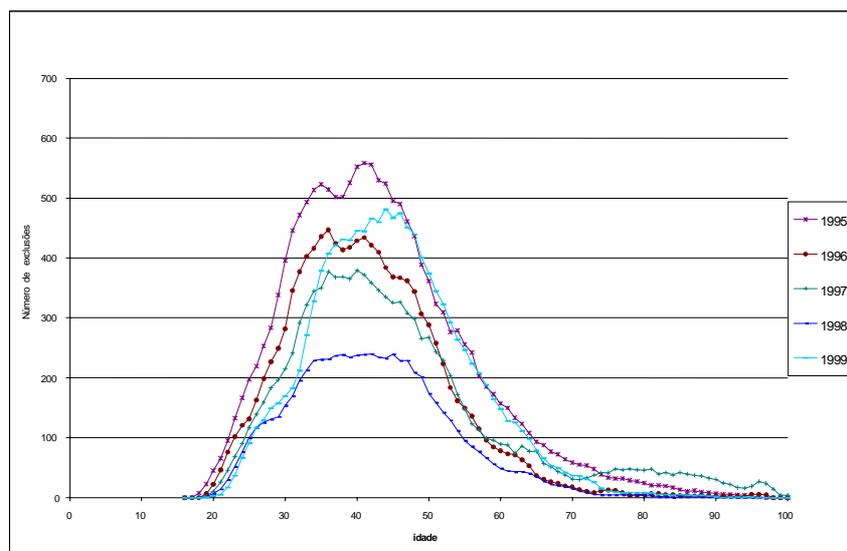


Fonte: Siape 2000.

2.6 - Uma Análise da Evolução do Número de Exclusões para o Período 1995/99

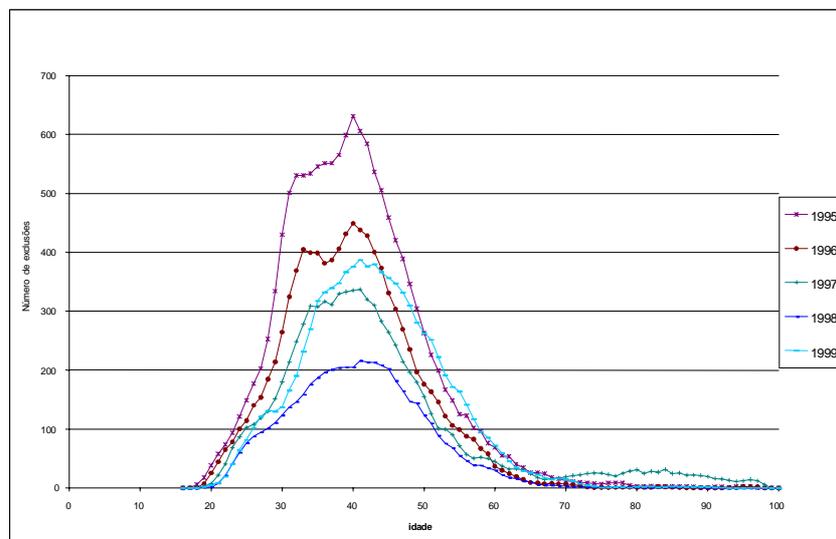
A evolução do número de exclusões para o período 1995/99 mostra uma queda no período 1995/98 e um aumento em 1999 tanto para homens como para mulheres, como pode ser verificado nos Gráficos 24 e 25.

Gráfico 24
Evolução do Número de Exclusões — Homens



Fonte: Siape 2000.

Gráfico 25
Evolução do Número de Exclusões — Mulheres

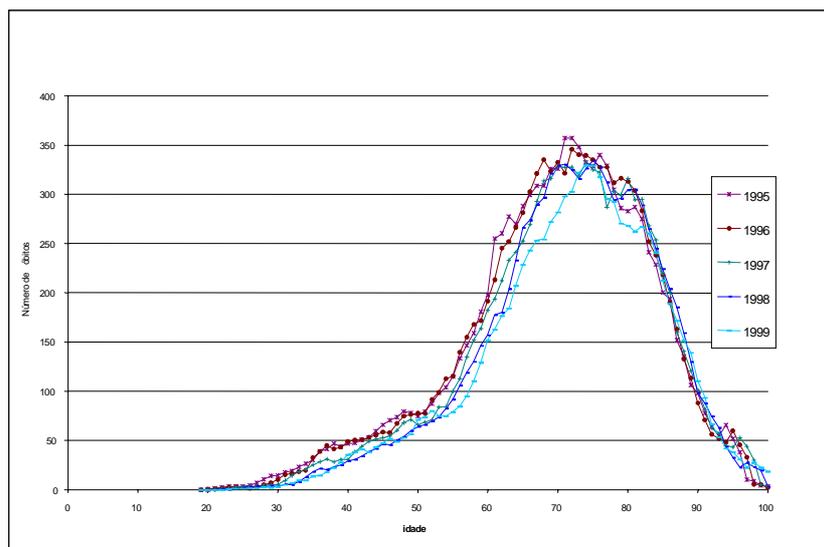


Fonte: Siape 2000.

2.7 - Uma Análise da Evolução do Número de Óbitos para o Período 1995/99

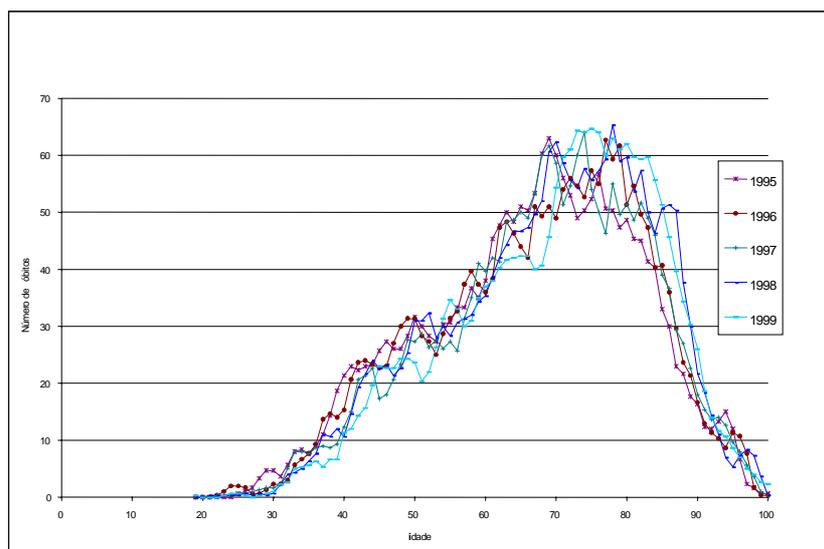
Os Gráficos 26 e 27 mostram a evolução do número de óbitos para os homens e para as mulheres, respectivamente. Verificamos que para o período 1995/99, o número de óbitos se mantém razoavelmente constante.

Gráfico 26
Evolução do Número de Óbitos — Homens



Fonte: SIAPE 2000.

Gráfico 27
Evolução do Número de Óbitos — Mulheres

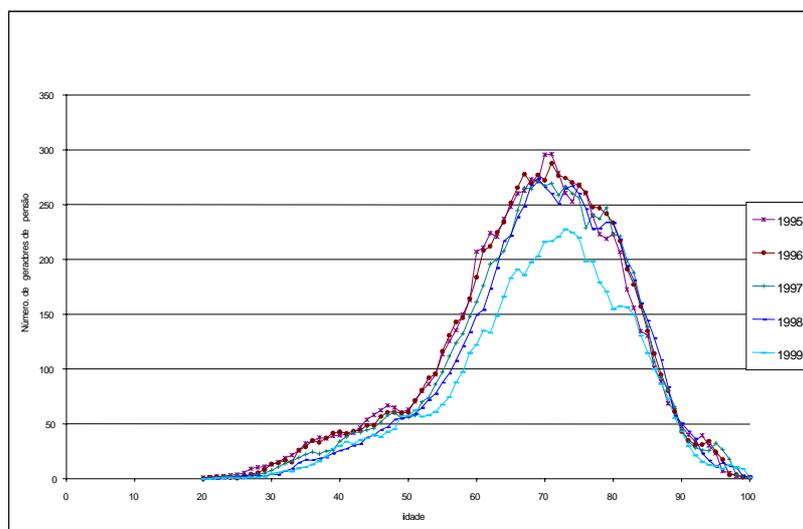


Fonte: SIAPE 2000.

2.8 - Uma Análise da Evolução do Número de Geradores de Pensão para o Período 1995/99

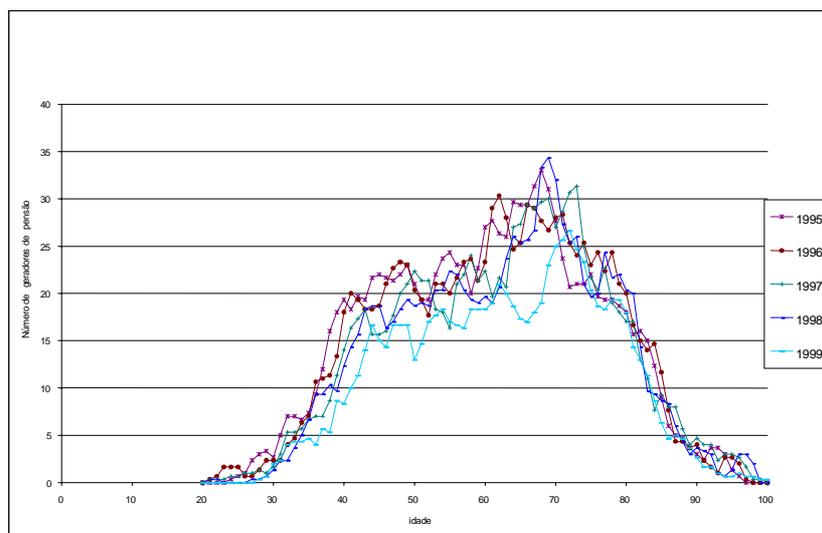
A evolução do número de geradores de pensão ao longo dos anos pode ser vista nos Gráficos 28 e 29. O cortamento das curvas se apresenta razoavelmente constante com uma queda para os homens no ano de 1999. As curvas das mulheres apresentam uma variância maior devido ao menor número de dados.

Gráfico 28
Evolução do Número de Geradores de Pensão — Homens



Fonte: Siape 2000.

Gráfico 29
Evolução do Número de Geradores de Pensão — Mulheres



Fonte: Siape 2000.

3 - FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS NA ÁREA ESTADUAL

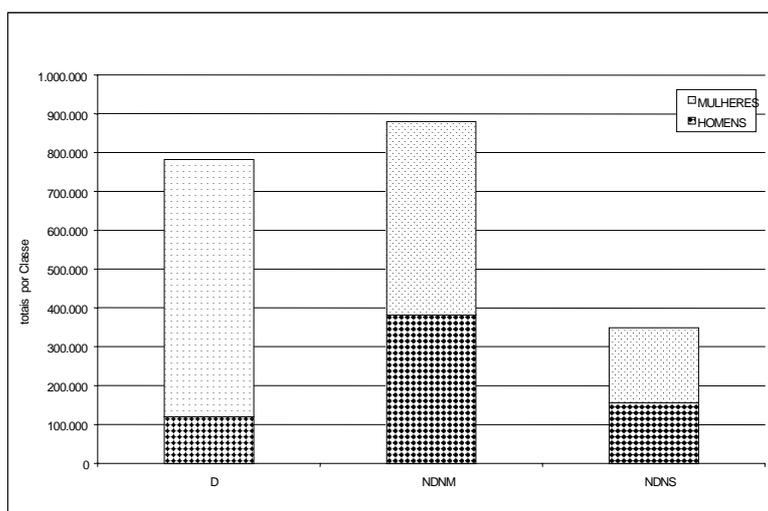
Como já mencionado na Introdução, optamos por trabalhar com os dados da PNAD na área Estadual. Admitindo que no período de três anos analisado as mudanças ocorridas tenham sido suaves, decidimos que a análise a partir da média desses três anos seria a melhor opção tendo em vista o caráter amostral dessa base de dados.

3.1 - Distribuição por Classe, Sexo e Idade

Quando distribuimos os servidores estaduais por classe, verificamos que, entre os homens, os não-docentes de nível médio formam o maior contingente, seguidos pelos não-docentes de nível superior, enquanto entre as mulheres o maior contingente é formado pelos docentes vindo a seguir os não-docentes de nível médio, como pode ser visto no Gráfico 30 e na Tabela 3. Na média, estima-se que os homens sejam apenas 15% do total na classe dos docentes, 44% na classe dos não-docentes de nível médio e 45% na classe dos não-docentes de nível superior.

Gráfico 30

Distribuição dos Funcionários Públicos Estaduais por Classe e Sexo



Fonte: Média das PNADs de 1997,1998 e 1999.

Tabela 3

Distribuição dos Funcionários Públicos Estaduais por Classe e Sexo

Classe	Homens	Mulheres	Total	Homens (%)	Mulheres (%)
Docentes	120.705	662.062	782.767	18,28	48,99
Não-docentes de Nível Médio	382.396	497.184	879.580	57,91	36,79
Não-docentes de Nível Superior	157.191	192.281	349.471	23,81	14,23
Total	660.292	1.351.527	2.011.818	100,00	100,00

Fonte: Média das PNADs de 1997,1998 e 1999.

Conforme podemos ver no Gráfico 31 e na Tabela 4, a idade média dos homens é maior do que a das mulheres, salvo na classe dos não-docentes de nível médio. A moda da distribuição dos homens também é mais alta do que a das mulheres, com exceção da classe dos não-docentes de nível superior (Gráfico 32).

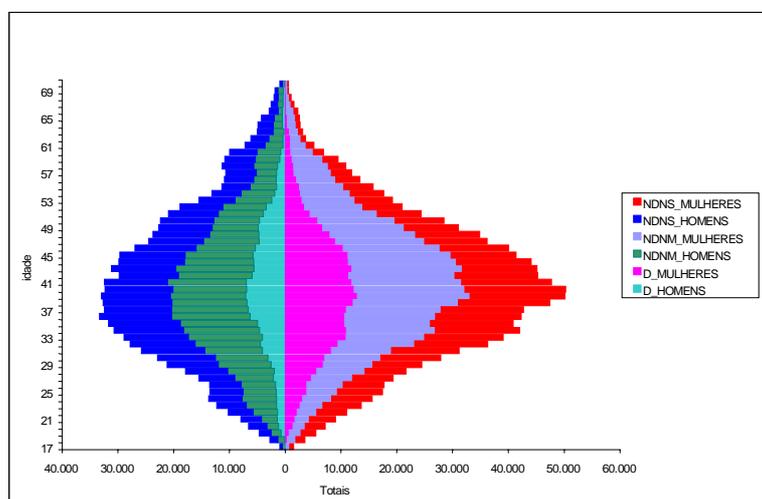
Tabela 4

Idade Média e Moda dos Funcionários Públicos Estaduais por Classe

Classe	Homens		Mulheres	
	Moda	Média	Moda	Média
Docentes	40	41,4	39	39,9
Não-docentes de Nível Médio	42	40,8	40	42,0
Não-docentes de Nível Superior	35	41,4	39	39,5

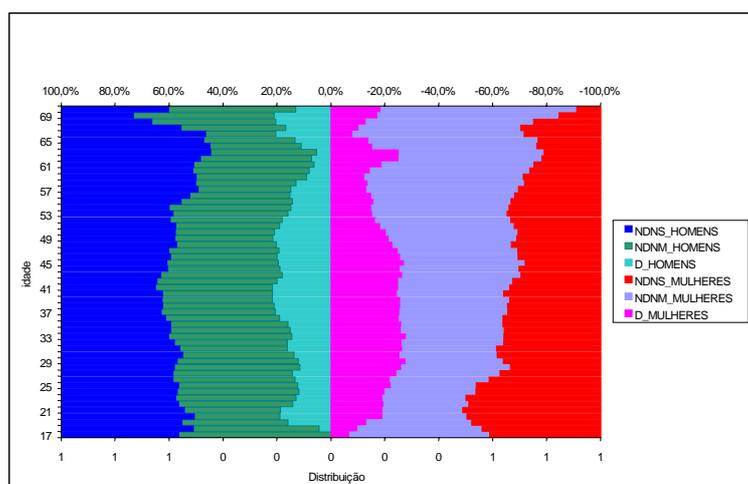
Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Gráfico 31
Distribuição dos Funcionários Públicos Estaduais por Classe, Sexo e Idade



Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Gráfico 32
Distribuição dos Funcionários Públicos Estaduais por Classe, Sexo e Idade



Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Na Tabela 5, apresentamos a distribuição dos funcionários públicos civis estaduais segundo a PNAD (média para os anos de 1997, 1998 e 1999) por sexo, idade e classe.

Tabela 5

Distribuição dos Funcionários Estaduais por Idade, Sexo e Classe

	Docente		Não-docentes de Nível Médio		Não-docentes de Nível Superior	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
16	0	0	0	0	0	0
17	0	0	279	0	0	0
18	0	300	1.303	2.246	1.220	1.774
19	369	741	2.209	2.544	2.764	2.807
20	1.871	1.127	1.991	1.523	2.281	3.182
21	1.506	2.277	2.061	2.568	4.686	4.601
22	1.069	1.814	4.386	3.855	3.804	5.958
23	1.767	2.396	6.592	3.948	4.847	5.515
24	1.951	3.674	5.459	4.656	6.987	8.821
25	1.162	3.280	6.533	7.054	5.807	7.212
26	1.899	4.721	5.902	4.729	4.754	8.043
27	2.333	3.666	5.944	7.657	6.192	6.665
28	2.425	5.785	8.730	9.707	8.230	6.794
29	1.423	7.471	10.345	8.753	8.085	8.200
30	3.877	7.189	9.327	8.036	10.965	11.443
31	4.054	6.705	8.796	13.354	11.854	12.399
32	4.619	10.834	12.783	11.101	11.156	12.159
33	4.828	11.002	13.409	16.600	11.879	14.515
34	3.097	10.901	13.502	14.640	11.410	15.326
35	6.048	10.920	13.869	16.674	14.113	15.165
36	6.026	10.235	13.900	14.752	13.014	13.878
37	6.931	10.901	14.547	17.345	11.395	16.839
38	7.070	11.685	12.860	19.000	11.423	13.351
39	6.702	14.069	13.081	20.062	13.912	18.927
40	7.706	13.038	14.517	21.664	11.543	18.403
41	6.584	9.939	12.044	17.739	10.766	16.779
42	6.867	13.004	15.686	19.586	11.511	12.995
43	4.442	11.099	11.986	19.942	9.299	14.397
44	5.596	11.824	14.396	19.878	13.575	12.474
45	6.973	11.094	10.917	18.372	12.303	13.039
46	4.872	10.810	11.380	17.282	8.978	9.036
47	4.345	9.130	9.591	16.621	11.350	14.650
48	4.937	7.044	9.037	14.143	8.876	9.663
49	5.071	7.822	7.703	15.185	10.118	10.207
50	4.675	5.209	7.958	14.652	9.645	8.976
51	4.364	4.452	8.947	11.761	8.559	6.894
52	2.975	3.817	7.183	9.679	8.352	7.527
53	2.906	2.114	7.353	9.953	5.897	6.449
54	1.516	2.998	5.274	9.033	4.906	5.990
55	1.434	2.939	5.204	7.952	4.956	5.503
56	1.942	1.621	3.643	6.936	5.274	4.129
57	1.601	1.538	3.260	6.271	5.261	3.183
58	1.229	1.594	4.092	6.781	5.652	3.518
59	1.549	1.338	5.287	5.695	5.918	2.397
60	187	670	3.841	4.146	4.635	2.209
61	724	1.008	3.816	2.240	4.045	785
62	456	1.194	1.976	2.075	1.928	730
63	177	523	1.750	1.435	3.489	843
64	193	617	2.201	1.436	2.969	350
65	1.277	69	992	1.867	1.657	654
66	225	349	1.109	1.335	2.089	709
67	251	124	113	1.011	825	514
68	793	0	1.710	353	433	0
69	186	279	944	539	755	134
70	190	0	237	186	283	0

Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

3.2 - Comparação dos Dados da PNAD para 1997, 1998 e 1999

3.2.1 - Distribuição por classe e sexo

Na distribuição por classe, apenas a estimativa dos docentes do sexo masculino registrou um erro percentual médio acima do coeficiente de variação previsto para o seu tamanho de população.

Tabela 6

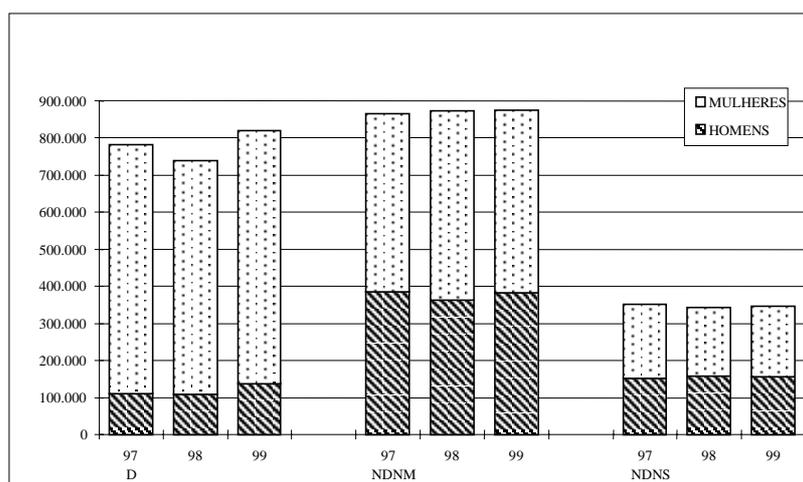
Servidores Cíveis Estatutários Ativos na Área Estadual por Classe e Sexo

Classe	Sexo	PNAD 1997	PNAD 1998	PNAD 1999	Média*	Percentual na Classe
Docentes	Homens	112.071	110.158	137.664	119.964	15,4%
	Mulheres	670.795	628.459	681.167	660.140	84,6%
	Total	782.866	738.617	818.831	780.105	100,0%
Não-docentes de Nível Médio	Homens	386.454	364.267	384.213	378.311	43,5%
	Mulheres	477.740	508.730	490.336	492.269	56,5%
	Total	864.194	872.997	874.549	870.580	100,0%
Não-docentes de Nível Superior	Homens	152.254	158.302	156.453	155.670	44,9%
	Mulheres	199.211	184.305	190.704	191.407	55,1%
	Total	351.465	342.607	347.157	347.076	100,0%

Fonte: PNADs.

$$\bar{x} = \sum_{i=1}^3 \frac{1}{3} x(i) \text{ e } x(i), i = 1, 2, 3 \text{ são as estimativas de 1997, 1998 e 1999.}$$

Gráfico 33
Evolução no Tempo do Perfil de Sexo em cada Classe



Fonte: PNADs de 1997, 1998 e 1999.

3.2.2 - Distribuição por classe, sexo e grupo de idade

Na classe dos docentes, estima-se que 64% dos homens e 75% das mulheres tenham entre 30 e 49 anos de idade e que 18% dos homens e 11% das mulheres

tenham mais de 49 anos. Nessa classe só o grupo das mulheres entre 50 e 64 anos registrou um erro percentual médio alto em relação ao coeficiente de variação previsto para o seu tamanho de população.

Na classe dos não-docentes de nível médio, estima-se que 64% dos homens e 67% das mulheres tenham entre 30 e 49 anos de idade e que 20% dos homens e 21% das mulheres tenham mais de 49 anos. Nessa classe os grupos dos homens entre 15 e 17 anos e entre 18 e 24 anos, além do grupo das mulheres entre 25 e 29 anos, registraram erros percentuais médios altos em relação aos coeficientes de variação previstos para os respectivos tamanhos de população. Analisando a Tabela 7, vê-se que no grupo dos homens entre 15 e 17 anos o erro alto decorre de todas as estimativas serem nulas, com exceção da de 1997 enquanto no grupo dos homens entre 18 e 24 anos, houve uma redução continuada nas estimativas, totalizando uma variação de 48% entre 1997 e 1999.

Na classe dos não-docentes de nível superior, estima-se que 69% dos homens e 79% das mulheres tenham entre 30 e 49 anos de idade e que 21% dos homens e 11% das mulheres tenham mais de 49 anos. Nessa classe, os grupos das mulheres entre 25 e 29 anos e das mulheres acima de 64 anos registraram erros percentuais médios altos, sendo que no último grupo isso decorreu da variação da estimativa de 981 mulheres em 1998 para uma estimativa nula em 1999.

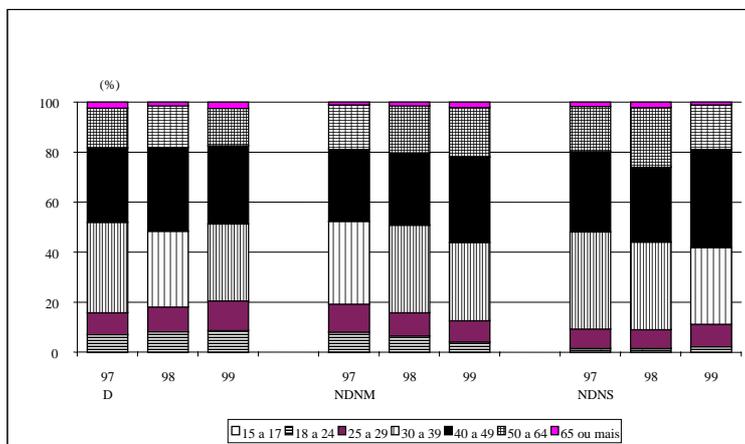
Tabela 7

Servidores Cíveis Estatutários Ativos na Área Estadual por Classe e Grupo de Idade — Homens

Classe	Grupos de Idade	Homens			Média	(%)
		PNAD 1997	PNAD 1998	PNAD 1999		
Docentes	15 a 17	0	0	0	0	0,0
	18 a 24	8.024	9.116	12.062	9.734	8,1
	25 a 29	9.753	10.872	16.336	12.320	10,3
	30 a 39	40.610	33.394	42.280	38.761	32,3
	40 a 49	33.235	37.047	43.142	37.808	31,5
	50 a 64	17.974	18.219	20.546	18.913	15,8
	65 ou Mais	2.475	1.510	3.298	2.428	2,0
	Total	112.071	110.158	137.664	119.964	100,0
Não-docentes de Nível Médio	15 a 17	838	0	0	279	0,1
	18 a 24	30.465	23.824	15.810	23.366	6,2
	25 a 29	43.655	34.124	32.744	36.841	9,7
	30 a 39	127.824	127.556	120.435	125.272	33,1
	40 a 49	111.188	105.376	131.348	115.971	30,7
	50 a 64	68.813	68.150	76.158	71.040	18,8
	65 ou Mais	3.671	5.237	7.718	5.542	1,5
	Total	386.454	364.267	384.213	378.311	100,0
Não-docentes de Nível Superior	15 a 17	0	0	0	0	0,0
	18 a 24	2.261	2.574	3.392	2.742	1,8
	25 a 29	11.920	11.771	14.232	12.641	8,1
	30 a 39	59.272	55.530	48.109	54.304	34,9
	40 a 49	48.864	47.364	61.501	52.576	33,8
	50 a 64	27.432	37.993	27.606	31.010	19,9
	65 ou Mais	2.505	3.070	1.613	2.396	1,5
	Total	152.254	158.302	156.453	155.670	100,0

Fonte: PNADs.

Gráfico 34
Evolução no Tempo do Perfil de Idade dos Homens em cada Classe



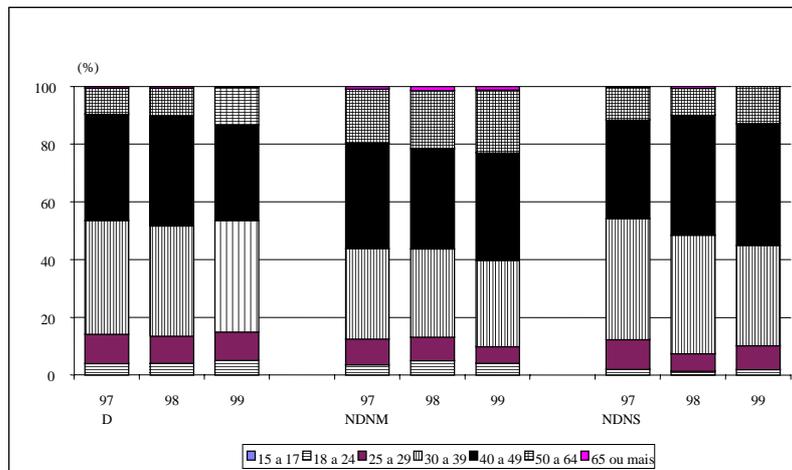
Fonte: PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Tabela 8
Servidores Cíveis Estatutários Ativos na Área Estadual por Classe e Grupo de Idade — Mulheres

Classe	Grupos de Idade	Mulheres				
		PNAD 1997	PNAD 1998	PNAD 1999	Média	(%)
Docentes	15 a 17	0	0	0	0	0,0
	18 a 24	26.990	26.236	35.109	29.445	4,5
	25 a 29	68.922	58.694	66.612	64.743	9,8
	30 a 39	264.310	239.990	263.480	255.927	38,8
	40 a 49	246.719	240.017	225.890	237.542	36,0
	50 a 64	60.641	60.412	89.051	70.035	10,6
	65 ou Mais	3.213	3.110	1.025	2.449	0,4
	Total	670.795	628.459	681.167	660.140	100,0
Não-docentes de Nível Médio	15 a 17	0	0	0	0	0,0
	18 a 24	16.860	25.885	20.384	21.043	4,3
	25 a 29	43.588	41.223	28.010	37.607	7,6
	30 a 39	149.505	155.527	146.530	150.521	30,6
	40 a 49	173.890	176.888	183.170	177.983	36,2
	50 a 64	89.655	102.289	106.472	99.472	20,2
	65 ou Mais	4.242	6.918	5.770	5.643	1,1
	total	477.740	508.730	490.336	492.269	100,0
Não-docentes de Nível Superior	15 a 17	0	0	0	0	0,0
	18 a 24	4.078	2.739	3.569	3.462	1,8
	25 a 29	20.480	10.985	16.111	15.859	8,3
	30 a 39	83.611	75.579	65.996	75.062	39,2
	40 a 49	68.254	76.816	80.816	75.295	39,3
	50 a 64	22.582	17.205	24.212	21.333	11,1
	65 ou Mais	206	981	0	396	0,2
	Total	199.211	184.305	190.704	191.407	100,0

Fonte: PNADs.

Gráfico 35
Evolução no Tempo do Perfil de Idade das Mulheres em cada Classe



Fonte: PNADs de 1997, 1998 e 1999.

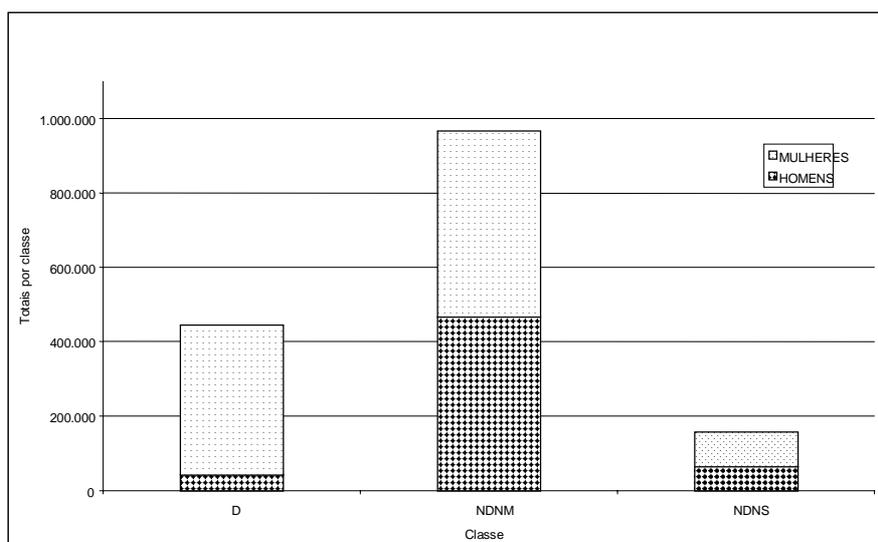
4 - FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CIVIS NA ÁREA MUNICIPAL

Como já mencionado na Introdução, na área municipal optamos por trabalhar com os dados da PNAD. Da mesma forma que fizemos anteriormente na área estadual, vamos trabalhar com a média de três anos.

4.1 - Distribuição por Classe, Sexo e Idade

Como podemos observar na Tabela 4 e no Gráfico 36, entre os homens a classe dos não-docentes de nível médio constitui mais de 81% do total, enquanto entre as mulheres essa classe constitui 50% do total.

Gráfico 36
Distribuição dos Funcionários Públicos Municipais por Classe e Sexo



Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Conforme podemos observar no Gráfico 37 e na Tabela 10, tanto a idade média como a moda da distribuição etária dos homens são maiores do que as das mulheres em todas as três classes (Gráfico 38). Entre os homens a classe dos não-docentes de nível médio é a que detém tanto a moda mais alta de 50 anos como a idade média mais alta de 41 anos. Entre as mulheres, a classe dos docentes é a que detém a moda mais alta de 42 anos e a idade média mais baixa de 36,9 anos.

A Tabela 11 mostra a distribuição dos funcionários públicos civis municipais segundo a PNAD (média para os anos de 1997, 1998 e 1999), por sexo, idade e classe.

Tabela 9

Distribuição dos Funcionários Públicos Municipais por Classe e Sexo

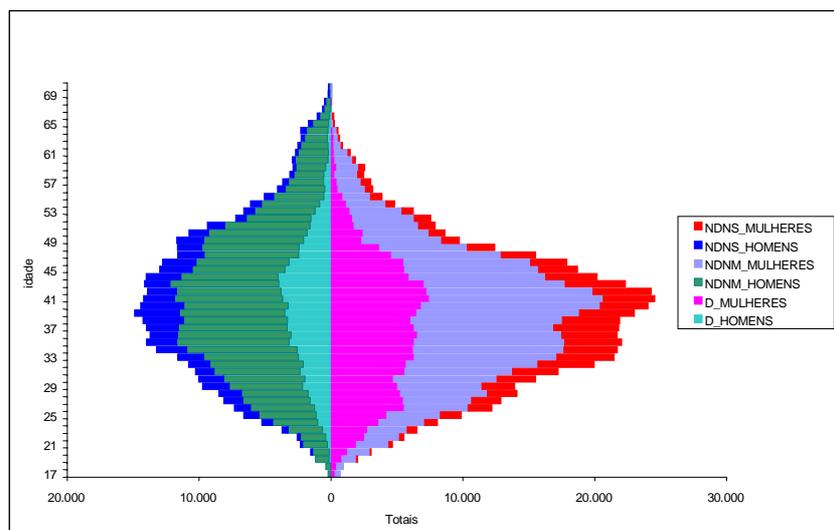
Classe	Homens	Mulheres	Total	Homens (%)	Mulheres (%)
Docentes	42.572	402.571	445.143	7,41	40,47
Não-docentes de Nível Médio	468.196	498.488	966.684	81,51	50,11
Não-docentes de Nível Superior	63.613	93.681	157.294	11,08	9,42
Total	574.380	994.741	1.569.121	100,00	100,00

Tabela 10

Idade Média e Moda dos Funcionários Públicos Municipais por Classe

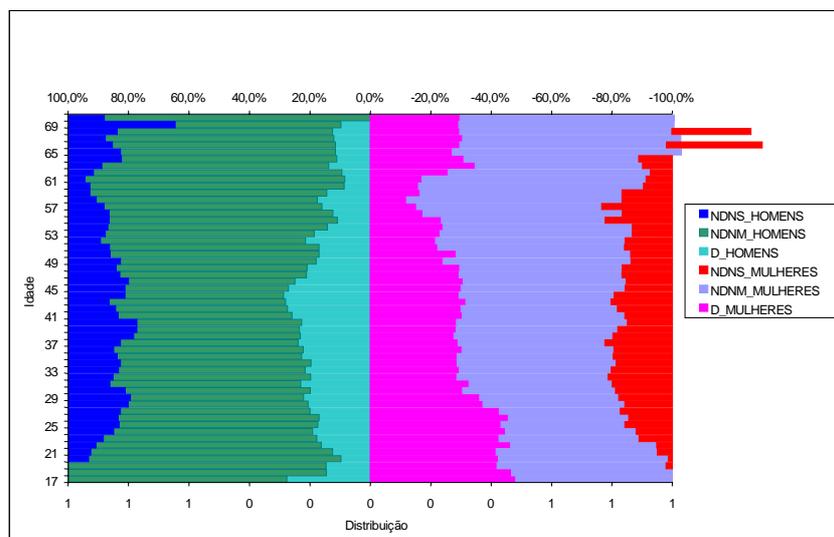
Classe	Homens		Mulheres	
	Modal	Média	Modal	Média
Docentes	45	40,6	42	37,4
Não-docentes de Nível Médio	50	41,5	41	39,5
Não-docentes de Nível Superior	39	40,6	36	39,0

Gráfico 37
Distribuição dos Funcionários Públicos Municipais por Sexo, Idade e Classe



Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Gráfico 38
Distribuição dos Funcionários Públicos Municipais por Sexo, Idade e Classe



Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Tabela 11

Distribuição dos Funcionários Municipais por Idade, Sexo e Classe

	Docentes		Não-docentes de Nível Médio		Não-docentes de Nível Superior	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
16	0	0	112	219	0	0
17	0	0	0	0	0	0
18	178	964	353	817	0	0
19	0	331	689	656	0	0
20	345	1.183	1.977	1.844	0	119
21	109	2.305	1.191	2.581	307	0
22	431	2.303	2.446	2.984	208	565
23	736	3.054	2.153	2.425	192	281
24	818	2.932	3.284	3.613	877	1.295
25	1.462	4.830	4.889	4.408	1.282	1.299
26	1.174	4.982	4.862	4.082	1.178	2.068
27	1.133	6.888	4.844	5.998	1.143	1.918
28	2.571	4.596	5.591	5.413	1.857	2.631
29	1.575	4.249	4.742	8.455	2.044	2.084
30	2.345	6.273	6.402	5.352	2.091	2.699
31	2.110	3.723	7.304	9.713	1.524	3.992
32	2.683	6.878	5.785	9.356	593	3.609
33	1.652	6.527	8.097	10.891	2.665	5.111
34	3.178	5.585	7.659	12.131	2.516	4.233
35	3.010	6.637	9.320	11.162	1.636	2.795
36	3.420	6.768	8.636	10.813	2.615	5.890
37	2.780	6.316	7.845	10.719	1.931	3.884
38	3.875	5.864	8.186	10.208	2.694	4.820
39	3.306	5.980	7.652	13.560	4.566	4.188
40	3.355	7.751	8.197	13.104	2.839	3.457
41	3.208	6.838	7.765	14.037	2.354	3.110
42	4.540	7.810	8.587	12.384	1.773	5.015

(continua)

(continuação)

	Docentes		Não-docentes de Nível Médio		Não-docentes de Nível Superior	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
43	3.697	7.171	7.469	11.357	2.345	5.053
44	3.729	6.214	8.706	8.393	1.592	3.484
45	4.669	4.346	5.938	11.309	3.928	3.053
46	2.192	6.217	6.441	10.746	1.739	2.221
47	2.721	5.973	8.757	6.779	1.924	2.934
48	2.511	1.521	6.295	7.496	2.264	2.646
49	2.105	3.548	7.069	5.710	1.313	592
50	1.700	1.955	9.401	4.928	2.470	778
51	1.725	1.845	5.893	4.304	679	2.214
52	1.405	1.486	4.176	5.341	661	769
53	1.520	1.564	4.627	4.460	953	546
54	773	1.258	4.959	2.051	810	1.161
55	327	627	3.662	2.495	624	194
56	576	829	2.848	1.694	606	1.207
57	616	187	2.503	2.023	403	156
58	587	366	2.620	1.785	284	734
59	452	320	1.758	1.389	188	330
60	202	555	2.400	1.871	135	193
61	120	0	3.275	817	301	0
62	365	185	1.220	529	0	186
63	234	466	1.767	345	328	0
64	350	0	2.164	164	428	0
65	193	0	1.009	364	450	168
66	51	0	478	0	0	0
67	120	0	820	0	0	0
68	67	0	166	0	238	0
69	0	68	70	0	0	0
70	0	0	134	70	0	0

Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

4.2 - Comparação dos Dados da PNAD para 1997, 1998 e 1999

4.2.1 - Distribuição por sexo e classe

Na distribuição por classe, tanto os homens como as mulheres registraram erros percentuais médios altos, acima dos coeficientes de variação previstos na pesquisa para o tamanho de suas respectivas populações, indicando que possam ter ocorrido variações reais ao longo de 1997, 1998 e 1999. Essa conclusão é reforçada pelo Gráfico 39, onde se nota claramente uma tendência de aumento continuado das populações em todas as classes ao longo desses três anos.

Na média, estima-se que os homens sejam menos de 10% do total na classe dos docentes, 48% na classe dos não-docentes de nível médio e 41% na classe dos não-docentes de nível superior. Portanto, na área municipal, a exemplo do que ocorre na área estadual, as mulheres são maioria em todas as classes consideradas.

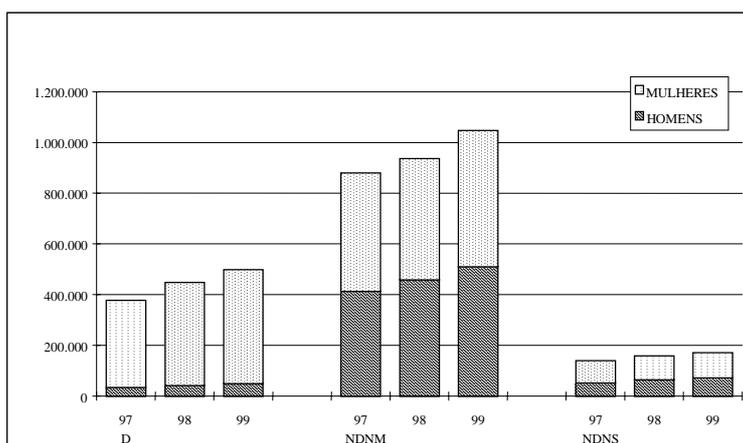
Tabela 12

Servidores Cíveis Estatutários Ativos na Área Municipal por Classe e Sexo

Classe	Sexo	PNAD 1997	PNAD 1998	PNAD 1999	Média	(%)
Docentes	Homens	34.319	41.732	49.709	41.920	9,5
	Mulheres	342.808	406.455	449.304	399.522	90,5
	Total	377.127	448.187	499.013	441.442	100,0
Não-docentes de Nível Médio	Homens	413.762	459.307	511.031	461.367	48,3
	Mulheres	465.402	477.313	536.563	493.093	51,7
	Total	879.164	936.620	1.047.594	954.459	100,0
Não-docentes de Nível Superior	Homens	52.289	65.575	72.010	63.291	40,6
	Mulheres	87.128	92.144	98.595	92.622	59,4
	Total	139.417	157.719	170.605	155.914	100,0

Fonte: PNAD.

Gráfico 39
Servidores Cíveis Estatutários Municipais Ativos — Evolução no Tempo do Perfil de Sexo em cada Classe



Fonte: PNADs de 1997, 1998 e 1999.

4.2.2 - Distribuição por sexo, classe e grupo de idade

Na classe dos docentes, estima-se que 58% dos homens e 66% das mulheres tenham entre 30 e 49 anos e que 10% dos homens e 7% das mulheres tenham acima de 49 anos. Nessa classe os grupos das mulheres entre 30 e 39 anos e entre 50 e 64 anos registraram erros percentuais médios bem acima dos coeficientes de variação previstos para os tamanhos de suas respectivas populações médias. Em particular, o aumento de 61% registrado nas estimativas de 1997 para 1999 no grupo das mulheres entre 30 e 39 anos parece decorrer de um aumento real da população nesse grupo.

Na classe dos não-docentes de nível médio, estima-se que 58% dos homens e 66% das mulheres tenham entre 30 e 49 anos e que 24% dos homens e 15% das mulheres tenham mais de 49 anos. Nessa classe, com exceção dos grupos das mulheres entre 30 e 39 anos e entre 40 e 49 anos, todos os outros grupos

registraram erros percentuais médios de estimativa acima dos coeficientes de variação previstos para os tamanhos de suas respectivas populações. Em particular, os grupos de homens e mulheres entre 15 e 17 anos registraram populações não-nulas apenas em 1997, acarretando erros médios da ordem de 140%.

Na classe dos não-docentes de nível superior, estima-se que 71% dos homens e 88% das mulheres tenham entre 30 e 49 anos e que 15% dos homens e 9% das mulheres tenham mais de 49 anos. Nessa classe, os grupos dos homens entre 25 e 29 anos, das mulheres entre 18 e 24 anos e das mulheres acima de 64 anos registraram erros percentuais médios altos, bem acima dos coeficientes de variação previstos para os tamanhos de suas respectivas populações. Em todos esses grupos as maiores variações ocorreram entre 1998 e 1999, quando o grupo dos homens entre 25 e 29 anos registrou um aumento de 89% e o grupo das mulheres entre 18 e 24 anos registrou um aumento de 322%. O grupo das mulheres acima de 64 anos registrou uma população não-nula apenas no ano de 1999, acarretando um erro médio de 140%.

Comparando os perfis das três classes, observa-se que tanto entre os homens como entre as mulheres, a classe dos docentes registra o menor percentual de servidores acima de 49 anos, ficando o maior percentual para a classe dos não-docentes de nível médio. Em todas as classes, o percentual dos homens acima de 49 anos é maior do que o das mulheres.

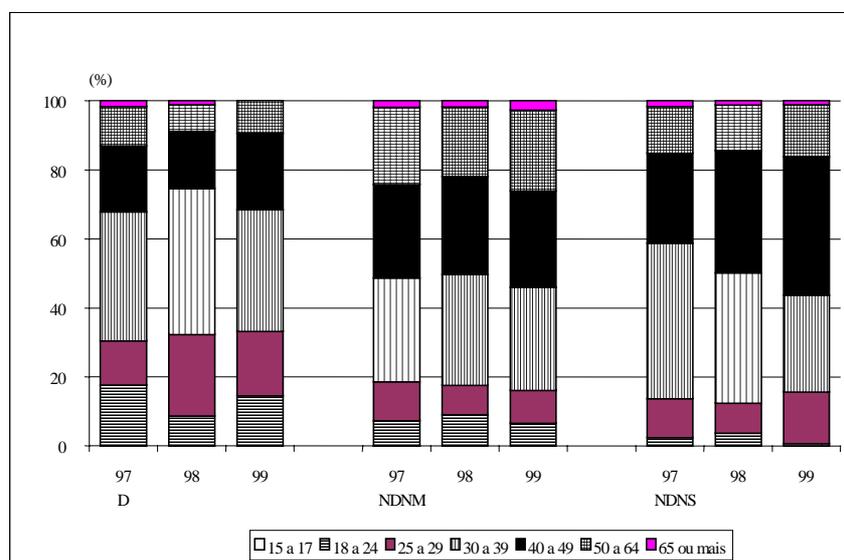
Tabela 13

Servidores Civis Estatutários Ativos na Área Municipal por Sexo, Classe e Grupo de Idade — Homens

Classe	Grupos de Idade	Homens			Média	(%)
		PNAD 1997	PNAD 1998	PNAD 1999		
Docentes	15 a 17	0	0	0	0	0,0
	18 a 24	6.113	3.648	7.289	5.683	13,6
	25 a 29	4.369	9.873	9.301	7.848	18,7
	30 a 39	12.848	17.641	17.474	15.988	38,1
	40 a 49	6.529	6.952	10.996	8.159	19,5
	50 a 64	3.914	3.217	4.649	3.927	9,4
	65 ou Mais	546	401	0	316	0,8
	Total	34.319	41.732	49.709	41.920	100,0
Não-docentes de Nível Médio	15 a 17	336	0	0	112	0,0
	18 a 24	30.107	41.891	33.974	35.324	7,7
	25 a 29	47.024	38.948	48.723	44.898	9,7
	30 a 39	124.162	148.022	152.349	141.511	30,7
	40 a 49	112.022	130.408	142.824	128.418	27,8
	50 a 64	92.569	92.203	119.394	101.389	22,0
	65 ou Mais	7.542	7.835	13.767	9.715	2,1
	Total	413.762	459.307	511.031	461.367	100,0
Não-docentes de Nível Superior	15 a 17	0	0	0	0	0,0
	18 a 24	1.325	2.463	562	1.450	2,3
	25 a 29	5.873	5.709	10.774	7.452	11,8
	30 a 39	23.606	24.778	20.108	22.831	36,1
	40 a 49	13.621	23.203	28.979	21.934	34,7
	50 a 64	7.027	8.709	10.872	8.869	14,0
	65 ou Mais	837	713	715	755	1,2
	Total	52.289	65.575	72.010	63.291	100,0

Fonte: PNADs.

Gráfico 40
Servidores Cíveis Estatutários Municipais Ativos — Evolução no Tempo do Perfil de Idade dos Homens dentro de cada Classe



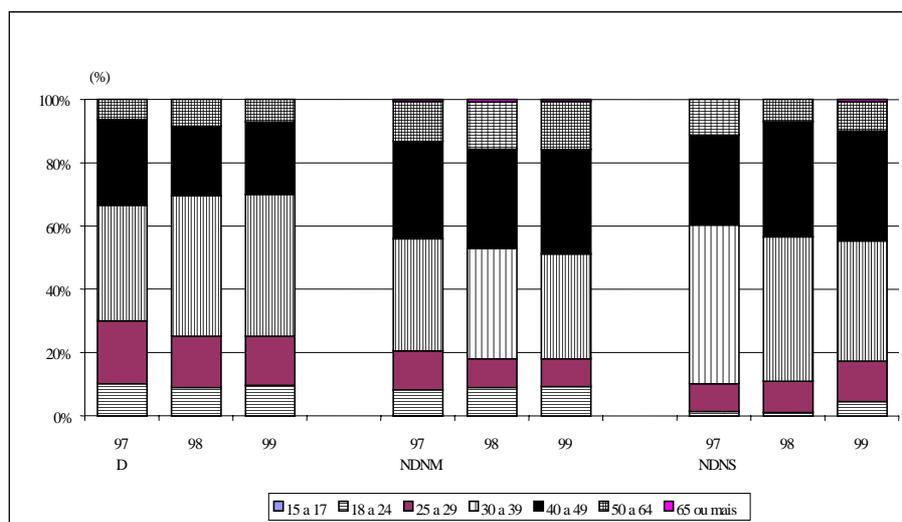
Fonte: PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Tabela 14
Servidores Cíveis Estatutários Ativos na Área Municipal por Sexo, Classe e Grupo de Idade — Mulheres

Classe	Grupos de Idade	Mulheres				
		PNAD 1997	PNAD 1998	PNAD 1999	Média	(%)
Docentes	15 a 17	0	0	0	0	0,0
	18 a 24	34.936	36.741	43.875	38.517	9,6
	25 a 29	68.054	65.327	69.374	67.585	16,9
	30 a 39	125.203	181.055	201.322	169.193	42,3
	40 a 49	93.262	89.213	103.135	95.203	23,8
	50 a 64	21.353	34.119	31.598	29.023	7,3
	65 ou Mais	0	0	0	0	0,0
	Total	342.808	406.455	449.304	399.522	100,0
Não-docentes de Nível Médio	15 a 17	656	0	0	219	0,0
	18 a 24	37.621	42.579	50.128	43.443	8,8
	25 a 29	57.685	43.775	47.046	49.502	10,0
	30 a 39	164.756	166.411	177.721	169.629	34,4
	40 a 49	143.325	150.300	177.466	157.030	31,8
	50 a 64	59.302	71.012	81.733	70.682	14,3
	65 ou Mais	2.057	3.236	2.469	2.587	0,5
	Total	465.402	477.313	536.563	493.093	100,0
Não-docentes de Nível Superior	15 a 17	0	0	0	0	0,0
	18 a 24	1.280	1.055	4.448	2.261	2,4
	25 a 29	7.621	9.108	12.715	9.815	10,6
	30 a 39	43.708	42.040	37.378	41.042	44,3
	40 a 49	24.770	33.542	34.295	30.869	33,3
	50 a 64	9.749	6.399	9.255	8.468	9,1
	65 ou Mais	0	0	504	168	0,2
	Total	87.128	92.144	98.595	92.622	100,0

Fonte: PNADs.

Gráfico 41
Servidores Civis Estatutários Municipais Ativos — Evolução no Tempo do Perfil de Idade das Mulheres dentro de cada Classe



5 - REMUNERAÇÃO MÉDIA SEGUNDO A PNAD

Os números apresentados se referem à média dos valores das PNADs de 1997, 1998 e 1999. Como os valores referentes a salários do SIAPE ainda não foram extraídos, optamos por trabalhar com os valores da PNAD também a nível federal.

Apresentamos na Tabela 15 um resumo com os valores dos rendimentos médios para os três níveis por sexo e classe. Os rendimentos médios foram deflacionados usando-se o INPC. Os valores se referem assim a reais de setembro de 1999.

Tabela 15

Rendimentos Médios por Classe, Sexo e Nível

(Em Reais de 1999)

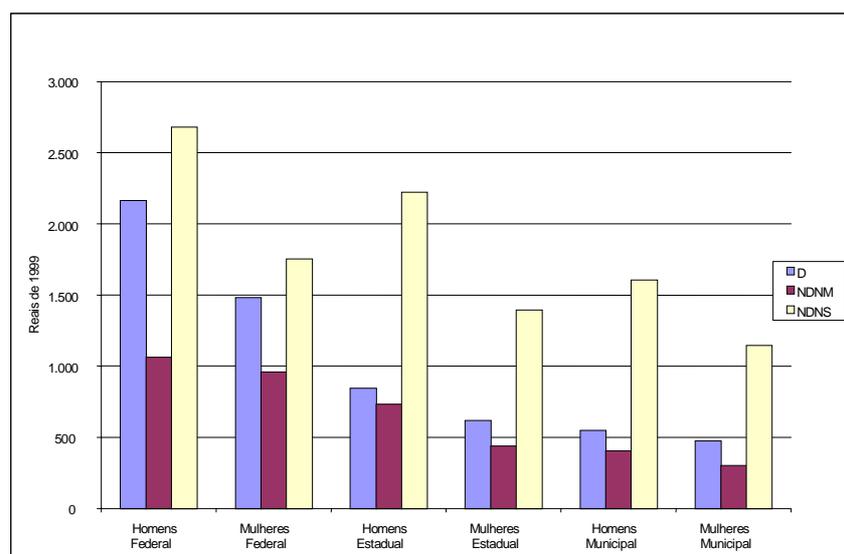
	Federal		Estadual		Municipal	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Docentes	2162,89	1480,84	845,38	618,94	548,39	474,66
Não-docentes de Nível Médio	1060,41	959,04	732,31	437,64	403,06	302,78
Não-docentes de Nível Superior	2677,78	1753,43	2219,87	1395,11	1606,53	1146,42

Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

A partir dos gráficos, podemos observar alguns fatos:

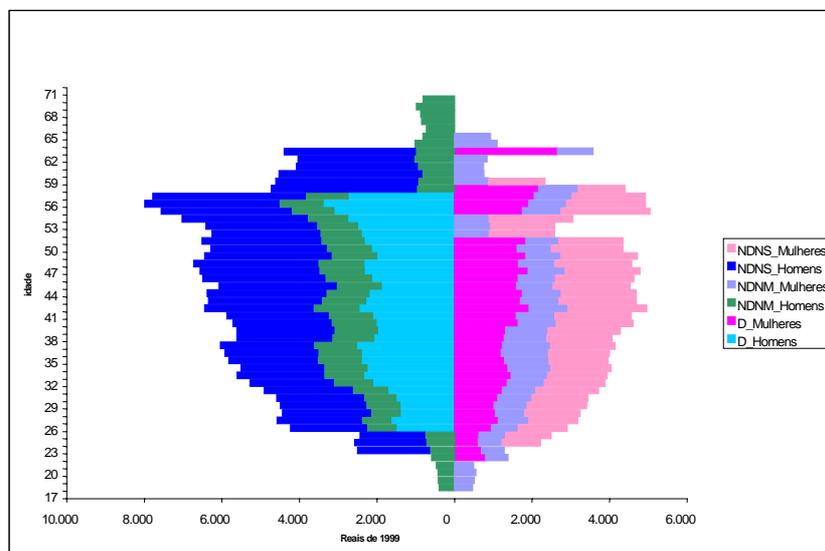
- há um crescimento razoavelmente contínuo da remuneração até o grupo etário de 40 a 49 anos, seguido de uma estabilização ou queda na remuneração dos servidores no grupo etário com mais de 50 anos, tanto para homens como para mulheres, para os docentes e não-docentes de nível superior. Já para os não-docentes de nível médio a queda ocorre um pouco antes, a partir do grupo etário de 40 a 49 anos;
- os não-docentes de nível superior recebem a maior remuneração nas três áreas, principalmente nas áreas estadual e municipal;
- os docentes e não-docentes de nível médio não apresentam, entre si, grandes diferenças, principalmente a níveis estadual e municipal;
- nas três áreas (federal, estadual e municipal), podemos observar um pequeno crescimento na remuneração de 1997 para 1998 para os docentes. Para as outras classes não há uma tendência muito clara;
- a remuneração média das mulheres é inferior à dos homens nas três classes e nos três níveis considerados. A diferença maior ocorre entre os não-docentes de nível superior nas três áreas e entre os docentes na área federal; e
- há um decréscimo nos rendimentos médios a partir do nível federal para o estadual e para o municipal, tanto para os homens como para as mulheres e para todas as classes.

Gráfico 42
Comparação dos Rendimentos Médios por Sexo, Classe e Nível



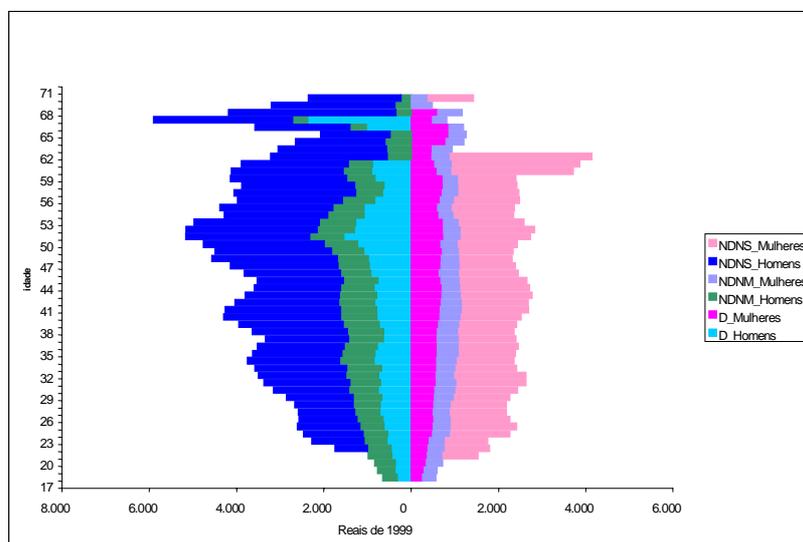
Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Gráfico 43
Rendimentos Médios dos Funcionários Públicos Federais
por Idade, Sexo e Classe



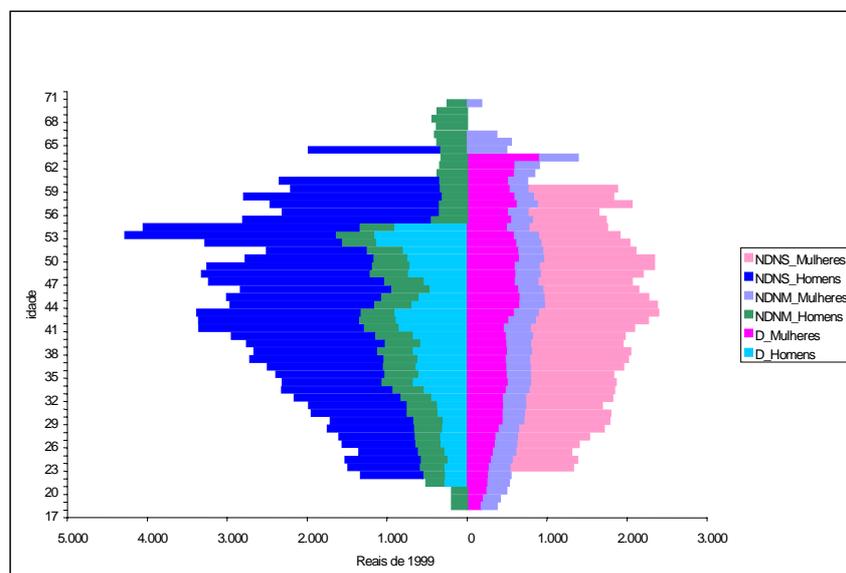
Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Gráfico 44
Rendimentos Médios dos Funcionários Públicos Estaduais
por Idade, Sexo e Classe



Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Gráfico 45
Rendimentos Médios dos Funcionários Públicos Municipais
por Idade, Sexo e Classe



Fonte: Média das PNADs de 1997, 1998 e 1999.

6 - CONCLUSÕES

Ao analisarmos o contingente dos servidores civis estatutários, no período 1997/98/99, alguns fatos ficam evidentes:

- contingente de servidores na área estadual supera os das demais áreas e o menor contingente é dos servidores na área federal, tanto entre os homens como entre as mulheres, como pode ser visto nas tabelas e gráficos a seguir;
- há um grande predomínio das mulheres nos níveis estadual e municipal (principalmente docentes), ao contrário do que ocorre no nível federal, onde o contingente masculino é maior;
- a idade média e a modal dos funcionários públicos federais são superiores às dos estaduais e municipais. Entre os homens não se percebe diferenças em termos de idade média entre os níveis estadual e municipal. Já entre as mulheres, a idade média é menor no nível municipal do que no nível estadual;
- mais de 70% dos funcionários se encontra no grupo etário de 30 a 49 anos. Os não-docentes de nível médio e docentes tendem a se concentrar no grupo etário de 30 a 39 anos (com algumas exceções) e os não-docentes de nível superior na faixa de 40 a 49 anos. No nível federal os funcionários tendem a se concentrar um pouco mais na faixa de 40 a 49 anos, enquanto nos níveis estadual e municipal eles se concentram mais na faixa de 30 a 39 anos para todas as classes, com algumas exceções;

- os não-docentes de nível médio formam o maior contingente para os homens nas áreas federal, estadual e municipal. Já entre as mulheres há uma participação grande de docentes nos níveis estadual e municipal;
- os maiores rendimentos são recebidos pelos não-docentes de nível superior, sendo que nas áreas estadual e municipal a diferença entre os rendimentos dos não-docentes de nível superior e os demais grupos é maior;⁵ e
- a remuneração média das mulheres é inferior à dos homens nas três classes e nos três níveis considerados.

Tabela 16

Contingente de Funcionários Públicos Ativos por Sexo nas Três Áreas

	Homens	Mulheres	Total	Homens (%)	Mulheres (%)	Total (%)
Federal	300.912	228.693	529.606	19,6	8,9	12,9
Estadual	660.292	1.351.527	2.011.818	43,0	52,5	48,9
Municipal	574.380	994.741	1.569.121	37,4	38,6	38,2
Total	1.535.584	2.574.961	4.110.545	100,0	100,0	100,0

Fontes: SIAPE 1999 e 2000 e PNADs de 1997, 1998, 1999.

Tabela 17

Percentuais dos Funcionários Públicos Ativos por Sexo nas Três Áreas

(Em %)

	Homens	Mulheres
Federal	56,8	43,2
Estadual	32,8	67,2
Municipal	36,6	63,4
Total	37,36	62,6

Fontes: SIAPE 2000 e PNADs de 1997, 1998, 1999.

Tabela 18

Contingente de Funcionários Públicos Ativos por Sexo e Classe nas Três Áreas

	Docentes		Não-docentes de Nível Médio		Não-docentes de Nível Superior		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Federal	36.787	28.224	168.754	113.342	95.371	87.127	529.606
Estadual	120.705	662.062	382.396	497.184	157.191	192.281	2.011.818
Municipal	42.572	402.571	468.196	498.488	63.613	93.681	1.569.121
Total	200.063	1.092.858	1.019.346	1.109.014	316.175	373.089	4.110.545

Fontes: SIAPE 2000 e PNADs de 1997, 1998, 1999.

⁵ Ver Seção 5.

Tabela 19

Percentuais dos Funcionários Públicos Ativos por Sexo e Classe nas Três Áreas

(Em %)

	Docentes		Não-docentes de Nível Médio		Não-docentes de Nível Superior	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Federal	6,9	5,3	31,9	21,4	18,0	16,5
Estadual	6,0	32,9	19,0	24,7	7,8	9,6
Municipal	2,7	25,7	29,8	31,8	4,1	6,0
Total	4,9	26,6	24,8	27,0	7,7	9,1

Fontes: SIAPE 2000 e PNADs de 1997, 1998, 1999.

Tabela 20

Idade Média dos Funcionários Públicos Ativos por Sexo e Classe nas Três Áreas^a

	Federal		Estadual		Municipal	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Docentes	45,2	42,8	41,4	39,9	40,6	37,4
Não-docentes de Nível Médio	44,8	44,5	40,8	42,0	41,5	39,5
Não-docentes de Nível Superior	45,6	43,1	41,4	39,5	40,6	39,0
Total	45,2	43,7	41,2	40,7	41,2	38,8

Fontes: SIAPE 2000 e PNADs de 1997, 1998, 1999.

^aFaixa etária entre 16 e 70 anos.

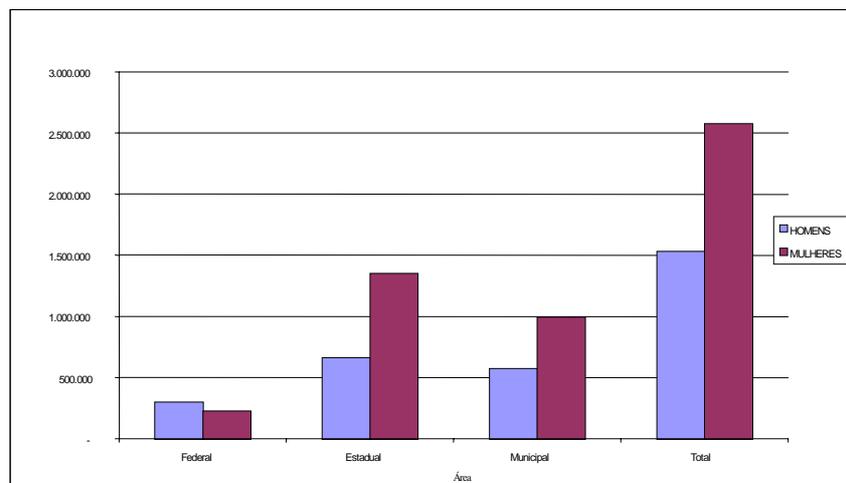
Tabela 21

Idade Modal dos Funcionários Públicos Ativos por Sexo e Classe nas Três Áreas

	Federal		Estadual		Municipal	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Docentes	47	45	40	39	45	42
Não-docentes de Nível Médio	42	43	42	40	50	41
Não-docentes de Nível Superior	45	43	35	39	39	36

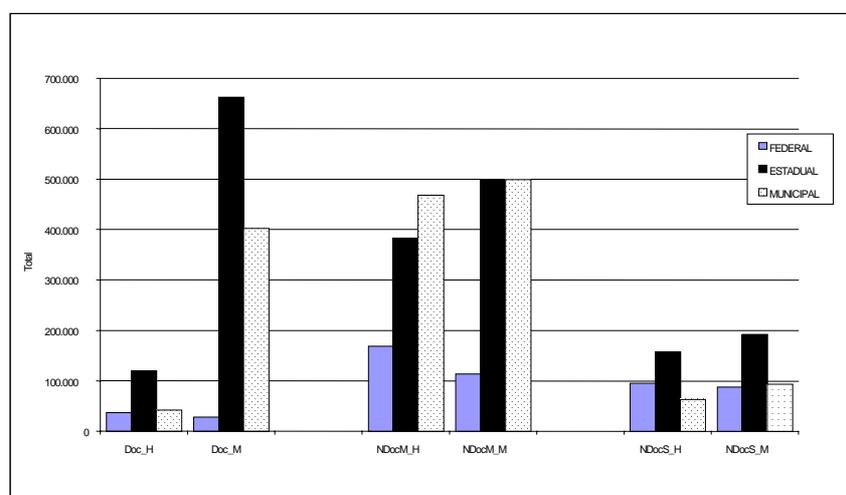
Fontes: SIAPE 2000 e PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Gráfico 46
Funcionários Públicos Civis Ativos por Sexo nas Três Áreas



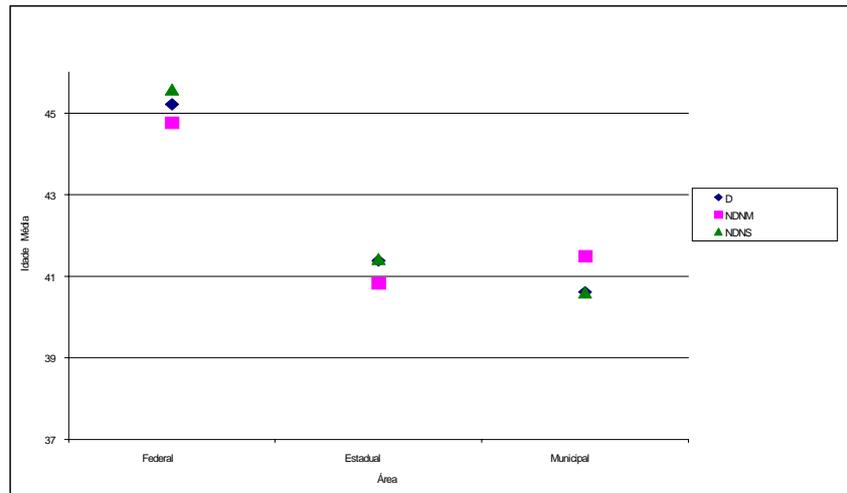
Fontes: SIAPE 2000 e PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Gráfico 47
Funcionários Públicos Civis Ativos por Sexo e Classe nas Três Áreas



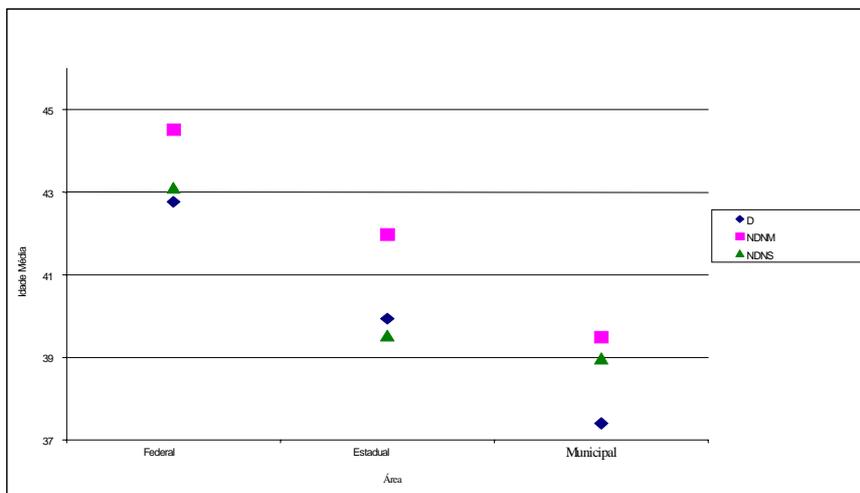
Fontes: SIAPE 2000 e PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Gráfico 48
Idade Média dos Funcionários Públicos Cíveis Ativos por Sexo e Classe nas Três Áreas



Fontes: Siape 2000 e PNADs de 1997, 1998 e 1999.

Gráfico 49
Idade Média dos Servidores Públicos Cíveis Ativos por Sexo e Classe nas Três Áreas — Mulheres



Fontes: Siape 2000 e PNADs de 1997, 1998 e 1999.